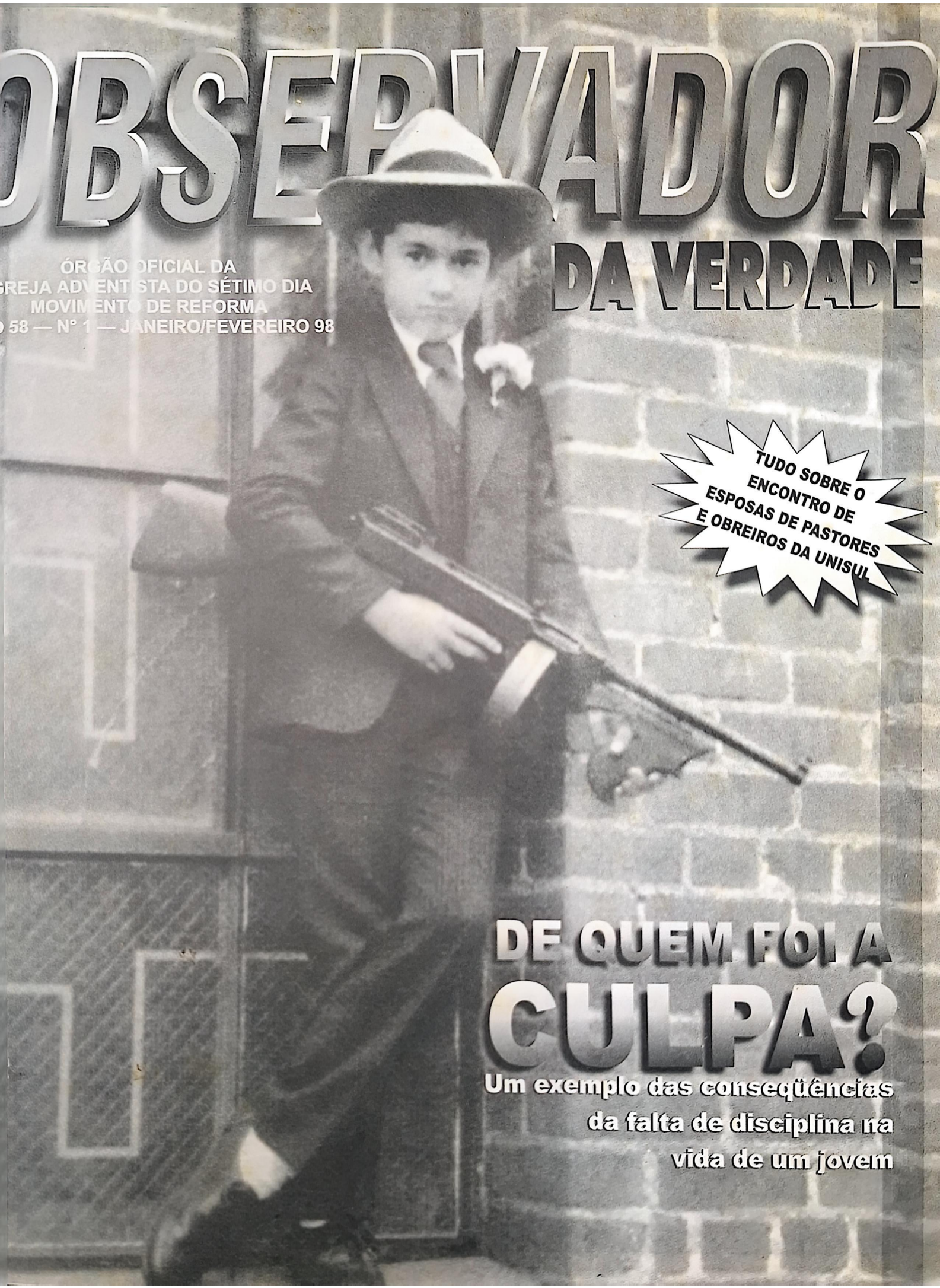
OBSERVADOR DA VERDADE

ÓRGÃO OFICIAL DA
GREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA
MOVIMENTO DE REFORMA
58 — Nº 1 — JANEIRO/FEVEREIRO 98



TUDO SOBRE O ENCONTRO DE ESPOSAS DE PASTORES E OBREIROS DA UNISUL

DE QUEM FOI A CULPA?

Um exemplo das conseqüências da falta de disciplina na vida de um jovem

Você merece viver cada vez melhor!

Saúde é questão de hábito. E para ter hábitos saudáveis você precisa de motivação e conhecimento. Lendo ***Viva Melhor! Com a Medicina Natural*** você vai conhecer os métodos de prevenção e cura aplicados nas melhores clínicas naturistas do mundo. Tudo detalhado, incluindo programas terapêuticos e dosagens. Peça já o seu ***Viva Melhor! Com a Medicina Natural***. E tenha sempre saúde e alegria para dar e vender.

Observador da Verdade

JANEIRO — FEVEREIRO / 1998

4 EDITORIAL *"Ora vem, Senhor Jesus"*

5 SAÚDE *A importância do ar puro*

8 ATUALIDADE *Escapando da mediocridade*

12 CAPA *DE QUEM FOI A CULPA?*

17 *Notícias em foco*

25 ESTILO DE VIDA *Liberte-se da caspa*

28 DOUTRINÁRIO *Um povo especial*

33 MÚSICA *Música e comportamento*

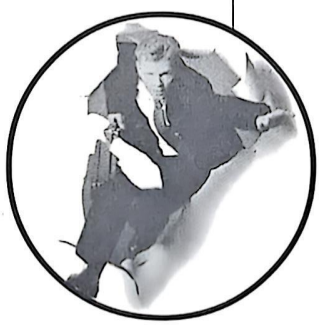
36 SEÇÃO INFANTIL *Reconciliação*

37 SEÇÃO JOVEM *Gigantes e gafanhotos*

"Plena e profunda inspiração de ar puro, que encha os pulmões de oxigênio, purifica o sangue. Isso lhe comunica uma cor viva, enviando-o, qual corrente vitalizadora, a todas as partes do corpo"

"Conrad ficou na prisão por longo tempo, em virtude de uma série de arrombamentos e roubos em que estava envolvido. Levou uma vida miserável como trapaceiro, mendigo, ladrão, jogador, beberrão, viciado em drogas, delinqüente e presidiário, até que alcançou seu fim."

"Sabe, estivemos conversando sobre gigantes e gafanhotos na noite anterior e eu disse para mim mesmo que não sou um gafanhoto de maneira nenhuma. Entretanto, não havia pensado nesse problema como um gigante"



"A caspa acentuada é um tipo de dermatite seborréica, em que as glândulas produtoras de sebo, no couro cabeludo, produzem-no em demasia. A presença de certos fungos favoreceria esse fenômeno"

Dois novos membros da Igreja de Deus no Rio de Janeiro. São eles o irmão Jaime Ramalho, ex-ancião da Igreja Adventista que retornou ao Movimento de Reforma, e a jovem Mirian Sampaio Santos

"Ora vem, Senhor Jesus"

Pasquale Lemmo

A esperança da Igreja apostólica e dos reformadores centralizou-se na bendita promessa da volta de Cristo. Também para a Igreja remanescente atual, este é acontecimento mais esperado, sintetizado nas palavras de Richard Baxter, um dos maiores escritores e teólogos da Reforma:

" 'Os pensamentos que se relacionam à vinda do Senhor são dulcíssimos e mui gozosos para mim. É a obra da fé, e do caráter de Seus santos, amar Seu aparecimento e aguardar o cumprimento da bem-aventurada esperança. ... Se a morte é o último inimigo a ser destruído na ressurreição, podemos saber quão fervorosamente deveriam os crentes anelar a segunda vinda de Cristo e por ela orar, sendo então que tal vitória, ampla e final, será alcançada.' —*Obras*, Richard Baxter. 'Este é o dia que todos os crentes devem almejar, esperar e aguardar, como cumprimento de toda a obra de sua redenção, e de todos os desejos e esforços de sua alma.' 'Apressa, ó Senhor, este bem-aventurado dia!' —Baxter." —*O Grande Conflito*, págs. 303 e 304.

Vivemos no limiar deste glorioso acontecimento, e o que nos pode ser mais valioso do que atender à mensagem: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois é chegada a hora do Seu juízo; e adorai Aquele que fez o céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas" (Apocalipse 14:7)?

A vinda de Jesus é o evento esperado pelos justos. Para os ímpios e incrédulos, porém, será tempo de indescritível aflição e angústia. Diz o profeta Sofonias: "Está perto o grande Dia do Senhor; está perto e muito se apressa. Atenção! O Dia do Senhor é amargo e nele clama até o homem poderoso. Aquele dia é dia de indignação, dia de angústia, dia de alvoroço e desolação, dia de escuridade e negrume, dia de nuvens e densas trevas." Sofonias 1:14 e 15.

Para nós, que conhecemos o tempo (Romanos 13:11-13), estes preciosos momentos de graça devem ser ocupados com o viver em "novidade de vida" (Romanos 6:4), com o andar dignamente na luz do Evangelho, com o abandonar por completo as obras das trevas. Somos exortados a ser pacientes como o lavrador, a fortalecer o coração, pois a vinda do Senhor está próxima (Tiago 5:7-9). Somos alertados a não retroceder, mas manter firme a vocação, perseverando em fazer a vontade de Deus para alcançar a promessa. "Porque ainda dentro de pouco tempo Aquele que vem virá, e não tardará." Hebreus 10:36 e 37.

Em cada Santa Ceia que participamos de boa consciência relembramos a mensagem de que Cristo morreu pelo Seu povo e voltará para buscar Seus fiéis (1 Coríntios 11:26).

Em todas as promessas divinas temos o "Sim" (2 Coríntios 1:20). Deus deseja levar-nos para o Seu reino, perdoados, obedientes, purificados. Este é também o desejo de Jesus. "Pai, a Minha vontade é que onde Eu estou, estejam também comigo os que Me deste, para que vejam a Minha glória." João 17:24. "Ele verá o fruto do penoso trabalho de Sua alma, e ficará satisfeito." Isaías 53:11.

Entesouremos no coração as palavras do apóstolo Pedro e de Tiago, as quais são especialmente endereçadas a nós que esperamos a volta de Jesus: "Ora, o fim de todas as coisas está próximo; sede, portanto, criteriosos e sóbrios a bem das vossas orações." 1 Pedro 4:7. "Bem-aventurado o homem que suporta com perseverança a provação; porque depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que O amam." Tiago 1:12.

"Nós, porém, segundo a Sua promessa, esperamos novos céus e nova Terra, nos quais habita a justiça. Por esta razão, pois, amados, esperando estas coisas, empenhai-vos por ser achados por Ele em paz, sem mácula e irrepreensíveis." 2 Pedro 3:13 e 14.

"Na rochosa Ilha de Patmos o discípulo amado ouviu a promessa — 'Certamente cedo venho' — e em sua anelante resposta sintetiza a prece da Igreja em toda a sua peregrinação: 'Amém. Ora vem, Senhor Jesus.' Apocalipse 22:20." —*O Grande Conflito*, pág. 302.

Que esta seja a sua sincera aspiração, prezado leitor do OV, durante a peregrinação cristã.

Pasquale Lemmo

OBSERVADOR DA VERDADE

Nº 1 — Janeiro–Fevereiro/98 — ANO 57

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editor
Pasquale Lemmo

Redação e revisão
Eduardo Vicente Egrejas
Josiéli Bueno

Programação visual
Eduardo Vicente Egrejas

Fotografias e ilustrações
Mariano Santiago
Emerson Freire
Arquivo EMVP

Capa
Emerson Freire

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" — Caixa Postal 135 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (011) 775-1888

Gerência Geral
Geremias P. Nunes

Gerência Financeira
Osvaldo R. Orphão

Gerência Gráfica
Roberto A. Sato

Colaboradores da seção de notícias desta edição:
Clóvis Salgado, Edivaldo N. Santos, Francisco Elias Tavares, Jardson Ramos Silva, José Barbosa, José Josafá Lima, Luiz Sales, Milena Oliveira de Araújo, Paulo de Oliveira Sampaio, Roberto Martins Duarte, Ronaldo Araújo Ramos

A IMPORTÂNCIA DO AR PURO

"Sem uma oxigenação adequada, as células, especialmente dos músculos e cérebro, definham, ou trabalham sob condições desfavoráveis"

Pasquale Lemmo

Nos dias atuais são muito comuns as cidades superpovoadas e com poucas árvores, a poluição proveniente de carros e fábricas, o ar viciado, dormir com janelas fechadas etc. Esses hábitos fecham a porta a um dos mais importantes e eficazes aliados da saúde, com sua carga preciosa de oxigênio — o ar.

"Por que deveríamos aceitar como normal aquilo que encontramos numa parcela de seres humanos doentes e enfraquecidos?", indagou certa vez um famoso médico e nutricionista americano.

A compreensão correta da higiene enfatiza, de forma bem nítida, a função dos pulmões e da boa respiração. Não é possível gozar boa saúde se as leis que regem o sistema respiratório são desatendidas ou apenas parcialmente obedecidas.

"Assim como os peixes na água, os homens vivem cercados pela atmosfera. A boca, o nariz e a superfície da pele são os órgãos da nossa vida exterior, pelos quais inspiramos o ar. No interior do corpo são os pulmões que, por meio do ar inspirado, operam a purificação do sangue. Todos sabem que o sangue circula pelo corpo, leva a cada órgão alimento novo e arrasta os materiais gastos através do coração para os pulmões." —Platen, *O Novo Método de Curar*, pág. 47.

"Dependemos mais do ar que respiramos do que do alimento que ingerimos. O ar é bênção gratuita do Céu para dar vigor a todo o sistema. Sem ele o organismo será cheio de enfermidades; torna-se dormente, vagaroso e fraco." —Ellen G. White, *Testimonies for the Church*, vol. 1, pág. 701.

"Podemos ficar sem beber água por muitos dias e sem alimento por semanas, mas não podemos ficar muitos minutos sem respirar. Cada uma das células microscópicas em nosso corpo necessita receber seu suprimento de oxigênio, ou morrerá." —Isaac Asimov, *The Bloodstream*, pág. 29.

"O ar dá vigor a todo o sistema. Ar, ar, precioso dom do Céu que todos podem ter, o beneficiará com sua influência revigorante se você não recusar sua entrada. Dê-lhe as boas-vindas, cultive amor por ele, e demonstrará ser precioso calmante dos nervos.

"O ar necessita estar constantemente circulando para permanecer puro. Fresco e puro, promove a perfeita circulação do sangue através do sistema. Refresca o corpo tornando-o mais forte e sadio. Simultaneamen-

Exercícios físicos regulares: indispensáveis ao bom funcionamento do organismo e à manutenção da saúde física e mental

te sua influência é sentida sobre a mente, causando certo grau de compostura e serenidade. Ele estimula o apetite e faz com que a digestão seja mais perfeita, induzindo a um sono tranqüilo." —Ellen G. White, *Testimonies for the Church*, vol. 1, pág. 702.

"O ar puro e bom é condição capital para se obter bom sangue, do qual depende a saúde de todos os órgãos, bem como a boa disposição da nossa mente." —Platen, *O Novo Método de Curar*, pág. 51.

Limpeza — "A depuração interna é a grande meta. Limpeza interna é pré-requisito para a saúde do corpo e da mente. O oxigênio do ar e o exercício físico têm grande importância na depuração do organismo.

"O oxigênio alia-se aos detritos, neutralizando-os. A movimentação põe todos os órgãos de eliminação (epiderme, pulmões, rins, fígado) em atividade, aumentando seus efeitos e fazendo afluir o sangue com mais vigor a todos os tecidos.

"Movimento é vida. De grande importância é a influência do exercício sobre os órgãos linfáticos." —Dr. Are Waerland, *Manual de Saúde*, pág. 98.

" 'O exercício e a formação das células produzem ácido lático, que é convertido em dióxido de carbono e água, sendo que uma porção do mesmo é novamente convertida em carboidrato. Todo esse processo requer a presença do oxigênio. No caso de excesso de exercício, grande quantidade de ácido lático é produzida, o que requer muito oxigênio para neutralizá-la', afirma o Dr. Lamatte." —Julius Gilbert White, *Abundant Health*, pág. 344.

Para possuir bom sangue é preciso respirar bem.

"Quanto mais perfeita a circulação, tanto melhor se realizará esse trabalho.

"A cada pulsação do coração o sangue deve fazer, rápida e facilmente, seu caminho a todas as partes do corpo.

"Plena e profunda inspiração de ar puro, que encha os pulmões de oxigênio, purifica o sangue. ... Isso lhe comunica uma cor viva, enviando-o, qual corrente vitalizadora, a todas as partes do corpo. Uma boa respiração acalma os nervos, estimula o apetite e torna mais perfeita a digestão, o que conduz a um sono profundo e restaurador." —Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, págs. 271 e 272.

O cientista Isaac Asimov comparou o processo pelo qual os glóbulos vermelhos se abastecem de oxigênio com uma grande mina de carvão, onde caminhões em fila aguardam o precioso carregamento para transportá-lo aos consumidores.

Hemácias — "Além de se abastecerem com o precioso carregamento — oxigênio —, os glóbulos vermelhos livram o sangue do ácido carbônico e outros detritos. Carregados de oxigênio, tão essencial e importante, os glóbulos vermelhos se põem a caminho para levar nutrição aos consumidores — bilhões de células que formam nosso corpo. As células do cérebro, músculos, coração, rins etc., necessitam desse precioso alimento para poder trabalhar com eficiência.

"Sem uma oxigenação adequada, as células, especialmente dos músculos e cérebro, definham, ou trabalham sob condições desfavoráveis. Com um suprimento normal de oxigênio, porém, todas as funções orgânicas se realizam com eficiência, o que proporciona saúde física e mental." —Isaac Asimov, *The Bloodstream*, pág. 41.

"Muitos têm sido ensinados desde a infância que o ar da noite é positivamente prejudicial à saúde, e, portanto, deve ser excluído de seus quartos. Para seu próprio prejuízo fecham as janelas e portas de seus aposentos de dormir para proteger-se do ar noturno, que pensam ser tão perigoso para a saúde. Nisso estão enganados. No frescor da noite pode ser necessário precaver-se do resfriado vestindo um agasalho extra. No entanto, deve-se dar aos pulmões o ar.

"Deus nos tem ensinado sabiamente que à noite devemos respirar o ar da noite, e de dia o ar do dia. Se falhamos em aceitar o plano de Deus e o sangue torna-se impuro, nossos próprios hábitos são a causa. O ar da

Para apresentar um sadio crescimento, as crianças necessitam de ar puro

noite não envenena o sangue. Muitos estão sofrendo de doenças porque se recusam receber à noite, em seus aposentos, o ar noturno. O abundante ar do céu é uma das mais ricas bênçãos que podemos apreciar." —Ellen G. White.

"O período noturno é de restauração. A falta de ar fresco durante as horas de sono é um crime contra o próprio corpo. Um quarto fechado, isento de umidade, é um lugar perigoso no qual milhões de crianças pagam a penalidade por causa dos temores irrazoáveis de seus pais com respeito ao ar noturno. O ar da noite é muito mais puro que o do dia; a umidade o livra da poeira e seus acompanhantes impuros.

"Enquanto estamos dormindo o corpo se restabelece e suas descarregadas energias são recuperadas. Esse processo exige oxigênio em abundância. Esse fato mostra a importância do ar fresco no quarto de dormir." —George Teasdale.

Pão — "O ar é o 'pão dos pulmões'. Assim como todos procuram ter pão saudável, puro e livre de substâncias venenosas para o estômago, assim deveriam proceder em relação ao ar, o alimento dos pulmões. Infelizmente, há muitas pessoas que não fazem assim.

"O peixe, quando posto em água suja misturada com matérias químicas e orgânicas que exalam cheiros, adoece e morre. O mesmo acontece ao homem quando ar viciado o rodeia. O nariz é a sentinela dos pulmões, e aonde sabemos que há qualquer coisa cheirando mal, não devemos ir." — Platen, *O Novo Método de Curar*, pág. 52.

"O ar é o 'pão dos pulmões', com uma única diferença: é inspirado, e não engolido. Ninguém gosta de comer pão sujo, mas coisa semelhante faz aquele que se demora numa atmosfera impura, envenenando-se pouco a pouco.

"À medida que gastamos o ar pela respiração, tiramos-lhe as propriedades salubres e viciamo-lo com desprendimento de gases que são impuros como as dejeções do intestino e da bexiga. Assim como ninguém torna a ingerir o que já foi ingerido, também não deve inspirar o ar que já foi inspirado." —*Idem*, pág. 48.

"Ninguém irá servir-se de alimentos regurgitados por outros. No entanto, o fazemos em relação ao alimento dos pulmões expelido pelos outros, respirando ar envenenado pelas matérias rejeitadas. Em salas fechadas respiramos repetidas vezes o ar expelido pelos pulmões dos outros. É um fato triste, mas verdadeiro. Enquanto não nos conscientizarmos dessa verdade, de nada valem todos os desinfetantes, pois o ar fresco e puro é o melhor desinfetante e o melhor remédio, que garante a saúde." —*Idem*, pág. 53.

O ar puro é condição primária para se obter bom sangue, do qual depende a saúde de todos os órgãos, bem como a boa disposição da mente. Os seguintes fatores concorrem para a queda da resistência orgânica:

1. Respiração superficial;
2. Insuficiente quantidade de exercício físico, especialmente o matinal;
3. Respirar ar viciado dentro de casa, no escritório, no trabalho;
4. Falta de ventilação no quarto de dormir durante a noite;
5. Fumar;
6. Insuficiente provisão de vitamina C — presente em frutas cítricas e verduras cruas — e de vitamina E — presente em cereais integrais, germe de trigo e gema de ovo caipira;
7. Respirar o ar contaminado das grandes cidades.

Janelas abertas: garantia de renovação e circulação do ar

Todos esses hábitos fazem com que o oxigênio, alimento tão essencial para todas as células, torne-se insuficiente. Como conseqüências, temos: a circulação do sangue torna-se vagarosa; impurezas acumulam-se no sangue, criando terreno propício ao desenvolvimento de inúmeras enfermidades; todas as células e funções vitais do organismo ficam prejudicadas. Para combater estes problemas, é necessário que você tome as seguintes providências:

1. Respire profundamente;
2. Faça atividade física matinal, especialmente entre as 5 e as 7 horas;
3. Deixe as janelas abertas durante o dia, e à noite mantenha uma contínua corrente de ar fresco nos aposentos de dormir;
4. Alimente-se de maneira natural, com bom suprimento de frutas, verduras e cereais integrais, pois eles ajudam o organismo a aumentar a absorção de oxigênio;
5. Pense numa mudança para alguma cidade com ambiente mais salutar e menos poluído.

Dessa forma, o sangue será puro, vitalizado pelo contato com o ar; levará a cada parte do organismo os elementos necessários para mantê-lo sadio e curá-lo de enfermidades. ■

Escapando da mediocridade

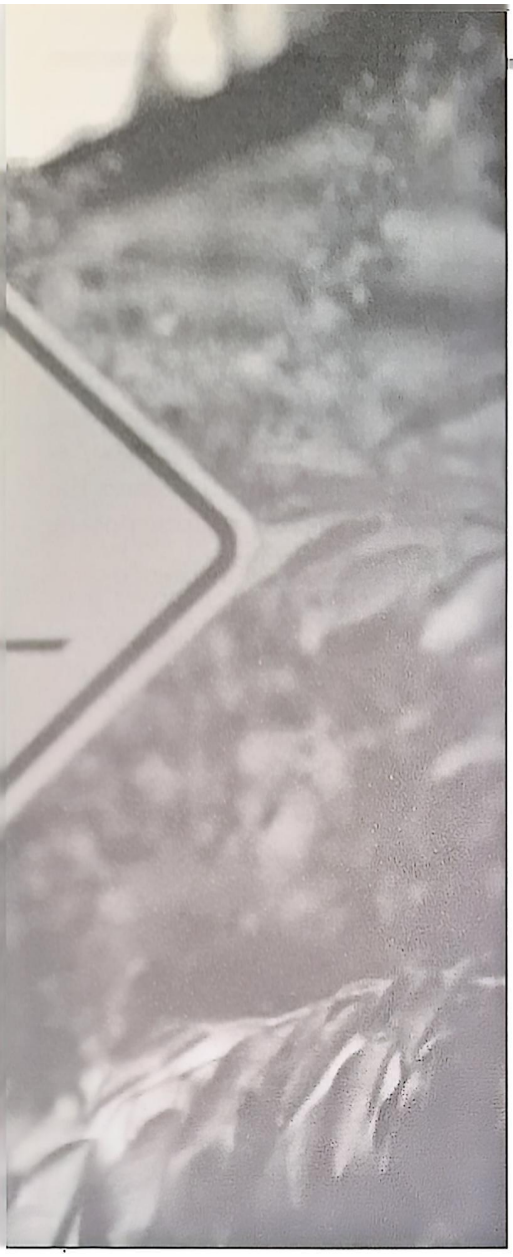
O mundo em que vivemos é um sistema que orienta as pessoas para um modo de vida inferior e opera de modo frontalmente diverso da vida que Deus planejou para Seu povo

José Barbosa

A sociedade atual está repleta de pessoas que, à semelhança dos ratos de esgoto, acostumaram-se a viver, sob todos os aspectos, num mundo pequeno e mesquinho feito de "não vou fazer, não vou conseguir, não posso, desisto" ou de "todos estão fazendo, isso é normal, deixa estar para ver como é que fica". Conformada com as migalhas que a vida lhes deu ou com os valores invertidos que o sistema lhe impingiu, a maioria fica sentada na espreguiçadeira do fracasso, de braços cruzados, num espantoso estado de cepticismo e passividade, assistindo sua existência escorrer pelo ralo da pia em direção aos pântanos da mediocridade.

Raramente encontramos alguém que, fugindo à regra geral, tenha tido coragem moral suficiente para libertar-se dessas correntes mentais negativas e alçar vôo rumo à excelência. Essas pessoas invulgares, que se destacam do populacho, são como águias de vontade forte que recusam a ser perturbadas pelo derrotismo e pessimismo da maioria. Qual o seu segredo?

Estar acima da vulgaridade não é coisa obtida sem esforço, num passe de mágica. Jamais alguém "cavalgou as alturas da Terra" arrastando-se à maneira de uma lesma preguiçosa ou conformando-se a um ambiente atrofiador. Olhe ao seu redor. Constate o fato de que todos quantos romperam as teias do raquitismo existencial e começaram a ensaiar alguns passos na espinhosa e solitária estrada do sucesso, foram os que empregaram todas as suas forças, toda a sua energia e diligência para sair da vácuo e da nulidade. Quando falo em sucesso, não me refiro apenas ao sucesso no sentido em que a palavra é usada comumente: o de prosperar materialmente; mas o bom êxito, a realização em todos os sentidos, a vida em abundância, da qual falava Cristo (João 10:10).



Pense diferente — A diferença entre um homem medíocre e um homem excelente está em ser este um homem de ações e atitudes corretas e aquele um homem de ações e atitudes erradas. O que existe por detrás das cortinas, movendo os cordões que geram nossas ações? Há um princípio da Psicologia que nos diz serem as ações que praticamos resultados diretos de nossos pensamentos. Muitos anos antes de os psicólogos descobrirem esse axioma, a Bíblia já o ensinava: "Como alguém pensa consigo mesmo, assim é." Provérbios 23:7. A mente é a coisa mais sugestionável do mundo. Se pensarmos que somos um fracasso, agiremos como fracassados e acabaremos tornando-nos um fracasso. Se pensarmos que somos um sucesso, agiremos como vencedores e acabaremos alcançando o sucesso.

Viver uma vida de alto nível é resultado natural de abrigar pensamentos de alto nível, assim como colher arroz é resultado de plantar arroz. Esta é uma lei de causa e efeito. Aquilo que você planta, você colhe. "Semeia um pensamento", diz o filósofo norte-americano Ralph Waldo Emerson, "e colherás uma ação; semeia uma ação e colherás um hábito; semeia um hábito e colherás um caráter; semeia um caráter e colherás um destino." Sim, a mudança da vida começa primeiro na mente — esta é a chave que abre a porta de ouro das possibilidades ilimitadas e infinitas.

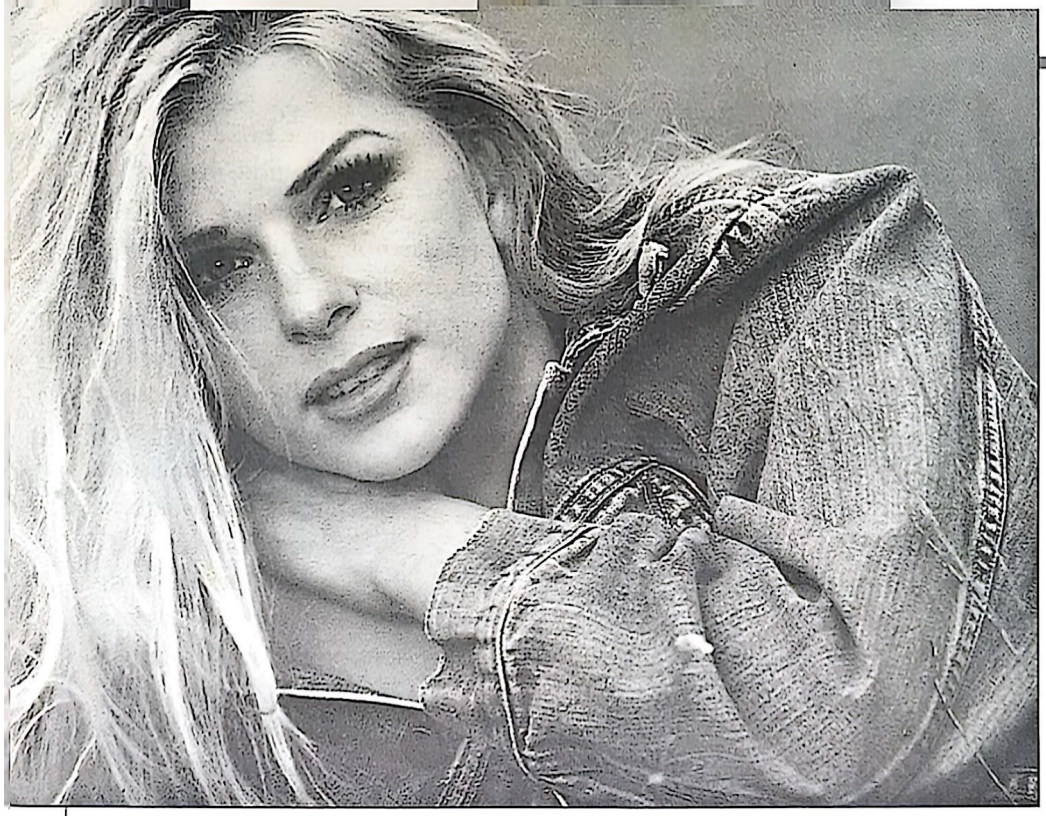
Ora, visto que a mente humana contém a chave para o sucesso ou o fracasso de uma vida, o inimigo de nossas almas transformou-a no alvo principal de seus ataques. Ele odeia o ser humano com ódio mortal e tem especial prazer em afrontar a Deus, fazendo com que o homem, a obra coroadora da criação, o único ser feito à imagem e semelhança de Deus, perca sua varonilidade, sua dignidade, seu respeito próprio, e viva uma vida apagada, infeliz, acanhada, destituída de significado.

Se quisermos levar uma vida vitoriosa precisamos combater as estratégias desenvolvidas pelo Diabo com o objetivo de fazer-nos girar a chave da mente na direção errada. Essa não é uma luta física, mas mental (Efésios 6:12). Ela se desenrola nas esferas invisíveis da mente. É aí que precisamos derrubar os raciocínios falazes do adversário, os sofismas, as racionalizações, os padrões de pensamento, os vícios de pensar (2 Coríntios 10:3-5). Não devemos deixar que ele prevaleça sobre nossa natureza horizontal, humana. Como podemos fazer isto?

Pense positivo — O mundo ao nosso redor só focaliza os pontos negativos. Só pensa no que está errado, não no que está certo; no que está faltando, e não no que está presente; no feio, não no bonito; no que é destrutivo, e não no que é construtivo; no que não pode ser feito, e não no que pode ser feito; no que fere, e não no que ajuda; no que nos falta, e não no que temos. Duvida do que eu digo? Pegue um jornal, e veja se a maioria das notícias não se relaciona a fatos negativos. É contagioso! A recomendação da Palavra de Deus, porém, é: "Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai." Filipenses 4:8. Devemos dirigir nossa mente pelos condutos corretos. Leve seus pensamentos cativos a Deus (2 Coríntios 10:15).

Tenha uma auto-imagem positiva. Todos temos uma imagem mental ou um quadro mental de nós mesmos. Na maioria dos casos, pelo fato de vivermos sob a influência de uma sociedade negativista, não desenvolvemos uma auto-imagem saudável. O conceito que fazemos de nós mesmos não é nada bom. Existe a tendência geral de, a exemplo das pessoas pessimistas ao nosso redor, não darmos o devido apreço a nós mesmos, subestimar-nos e, portanto, colocar limitações desnecessárias ao nosso potencial de sucesso. Se alguém assumir a atitude de que não nasceu para águia, mas para comer pó feito um réptil, não fará nada em toda a sua inútil vida a não ser rastejar.

Não se conforme com o baixo nível. Se quisermos ser águias, não devemos pensar como répteis. Devemos marchar noutro ritmo, noutra cadência. Devemos fazer nosso ninho nas montanhas. "Não vos conformeis a este mundo..." Romanos 12:12 (primeira parte). Ter sucesso na vida é uma aspiração natural do ser humano, que foi criado não para o fracasso nem para a derrota, mas para o êxito e a vitória. Recuse-se a permitir que a maioria estabeleça seus padrões e dite as regras do jogo. Nada de escavar à procura de vermes nem de esgaravatar em busca de insetos (Colossenses 3:2). A Bíblia está repleta de promessas de vitória que Deus dá a Seus filhos. Memorize algumas de-



Pensamento positivo: chave para sobrepujar obstáculos e conquistar vida vitoriosa sob todos os aspectos

las como estímulo para a confiança, e leia-as de maneira personalizada (1 Coríntios 15:57-58; Provérbios 21:31; 2 Coríntios 2:14; Filipenses 4:13; 1 João 5:4; Isaías 40:31; Salmo 119:9-11; Êxodo 14:13-14; 1 Coríntios 16:13; Jeremias 15:16; Efésios 6:13-14; Tiago 4:6-7; Isaías 41:10; João 16:33).

Mude sua mente — "Transformai-vos pela renovação da vossa mente." Romanos 12:2. Se quisermos ter sucesso na vida, precisamos mudar o paradigma: substituir o negativo pelo positivo, o pessimista pelo otimista. Precisamos de uma metanóia, isto é, de uma mudança de mente. Como diz o apóstolo: "Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação de vossa mente." Jamais fale ou pense em expressões como "Não posso; não vou conseguir". Nem permita que coloquem lixo mental em seu cérebro, dando atenção a mensagens como "Duvido que você consiga, isso não é para você". O grande passo no caminho do sucesso é canalizar nossas energias mentais para um objetivo saudável e produtivo. A fim de vencer este primeiro grande obstáculo, cumpre-nos fazer uma avaliação correta e realista de nossas potencialidades e limitações. Feita a radiografia, fortaleça as potencialidades e reduza as limitações. Não fique morbidamente apegado a um passado cheio de erros e fracassos. Ninguém leva um carro adiante, olhando apenas pelo retrovisor. Retire o lixo conceitual de sua mente.

Aja diferente — A maioria das pessoas faria qualquer coisa para não ser diferente. Todos tememos a dor do ostracismo, do ridículo e da rejeição. Ficar só quando em inferioridade numérica e enfrentando oposição pode ser uma experiência desconfortante e ameaçadora. Mas quem deseja voar alto precisa pagar o preço: ser diferente.

O mundo em que vivemos é um sistema que orienta as pessoas para um modo de vida inferior e opera de modo frontalmente diverso da vida que Deus planejou para Seu povo. Podemos comparar os seres humanos que não têm o conhecimento de Deus a animais irracionais. Alguns são leões, seres humanos que gostam de exercer controle sobre os outros, de dominar, de manipular as pessoas; outros são pavões, seres humanos que gostam de ter prestígio, fama, popularidade e de enfeitar seu pobre corpo mortal e atulhar sua mente com "tinturas" de conhecimento em detrimento do espírito; outros são os que só pensam na satisfação dos desejos sensuais; nesta classe incluem-se os porcos e os cães. Outros ainda são burros, seres humanos que só pensam em trabalhar compulsivamente na ambição desmedida de ficar rico. Assim funciona o sistema mundano. Ele se apóia em quatro pilares: posses, prestígio, poder e prazer.

Se quisermos alcançar níveis mais elevados, não devemos fazer dessas coisas medíocres e transitórias o centro da nossa vida (Mateus 6:24-34). Cumpre-nos buscar o que realmente é duradouro e estável. O corpo vale mais do que o vestido, a honra mais do que o dinheiro, a honestidade mais do que a popularidade, o interior mais do que o exterior. Não é uma coisa cômoda contrariar o sistema e remar contra a corrente, recusando-se a ir na onda dos outros. Não é fácil fazermos nossa própria onda. Exige coragem.

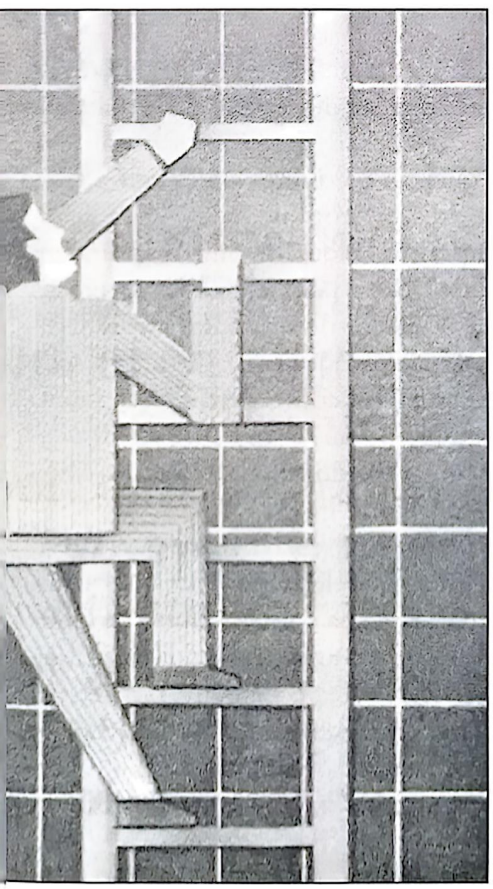
Viver de modo diferente envolve quatro coisas: visão, determinação, prioridade e prestação de contas.

Visão de águia. Visão é a capacidade de ver acima e além da maioria. A águia possui oito vezes mais células visuais por centímetro cúbico no olho do que o ser humano. Voando a uma altura de 200 metros, ela consegue detectar um objeto do tamanho de uma moeda de um centavo. As pessoas que têm uma visão de águia conseguem enxergar o que a maioria não enxerga. Precisamos enxergar a vida através dos olhos de Deus, ver as situações com Ele as vê. Muitas vezes vemos as coisas não como elas são, mas como somos. Quem quiser viver de modo diferente do sistema, deve corrigir sua visão com os óculos da perspectiva de Deus (1 Samuel 16:7; Isaías 55:8,9). O primeiro passo é estudar a Bíblia (Salmo 119:9); o segundo é largar a companhia dos que só levam você para o esgoto (1 Coríntios 15:33); o terceiro é policiar os sentidos para que não entre lixo mental em

seu coração (Provérbios 4:23), principalmente nos momentos de lazer.

Determinação. É a convicção interna, essa força de caráter, essa capacidade de manter-nos disciplinados, coerentes, fortes e diligentes a despeito das circunstâncias adversas, obstáculos ou pressões. É a decisão de não desanimar, de prosseguir no caminho certo, no verão ou no inverno, com vontade ou sem vontade, ainda que o rumo seja espinhoso ou longo demais (2 Timóteo 4:2). Assim como não existe fracasso instantâneo, também não existe sucesso instantâneo. Algumas sugestões: não use a idade como desculpa; não seja inseguro a ponto de precisar que todos concordem com você para poder continuar; não pense que suas escolhas obrigam os outros a agirem igual a você. Lembre-se de que o compromisso com a excelência exige fazer o melhor que você pode, independente da presença ou da ausência de observadores. Continue a fazer o que é certo, ainda que ninguém no mundo lhe dê a mínima importância.

Prioridade. É a preferência que você dá a alguma coisa na sua vida. A vida se parece bastante com uma cédula de dinheiro: você pode gastá-la da maneira que quiser, mas só poderá gastá-la uma vez. Por isso precisamos fazer as escolhas acertadas. Escolher significa preferir uma coisa e rejeitar outras. A vida coloca diante de nós centenas de possibilidades. A maioria delas é má. Algumas são boas. Umas poucas são as melhores. Por isso precisamos ser criteriosos e seletivos. O conselho de Cristo é: "Buscai primeiro o reino de Deus." Mateus 6:33. Não há nada de errado em lutar por coisas temporais, desde que elas venham em segundo lugar, desde que não se tornem um deus (Lucas 14:16-20). Se quisermos voar alto, temos de ter pouca bagagem.



Vida cristã: constante progredir no caminho da virtude

A estrada rumo ao virtuosismo e à perfeição às vezes pode ser íngreme, mas no fim traz a recompensa

Responsabilidade. Capacidade de ser acessível, disposição para encarar e admitir seus próprios erros, disposição para aprender e receber aconselhamento, para alargar suas perspectivas, de subordinar-se, de dar satisfações do que é e do que faz a Deus e perante os homens (Mateus 12:35-36; Romanos 14:10-12; 1 Coríntios 16:13-16; Hebreus 13:17). Sem prestação de contas, instala-se a excessiva privacidade, a excessiva autoridade e a excessiva independência, que trazem no seu bojo a anarquia. Quem quer voar alto com segurança, precisa de muito vento debaixo das asas, precisa disciplinar o seu vôo (Provérbios 15:31-33). Comportamento observado é comportamento melhorado (Provérbios 13:10, 14, 18 e 20).

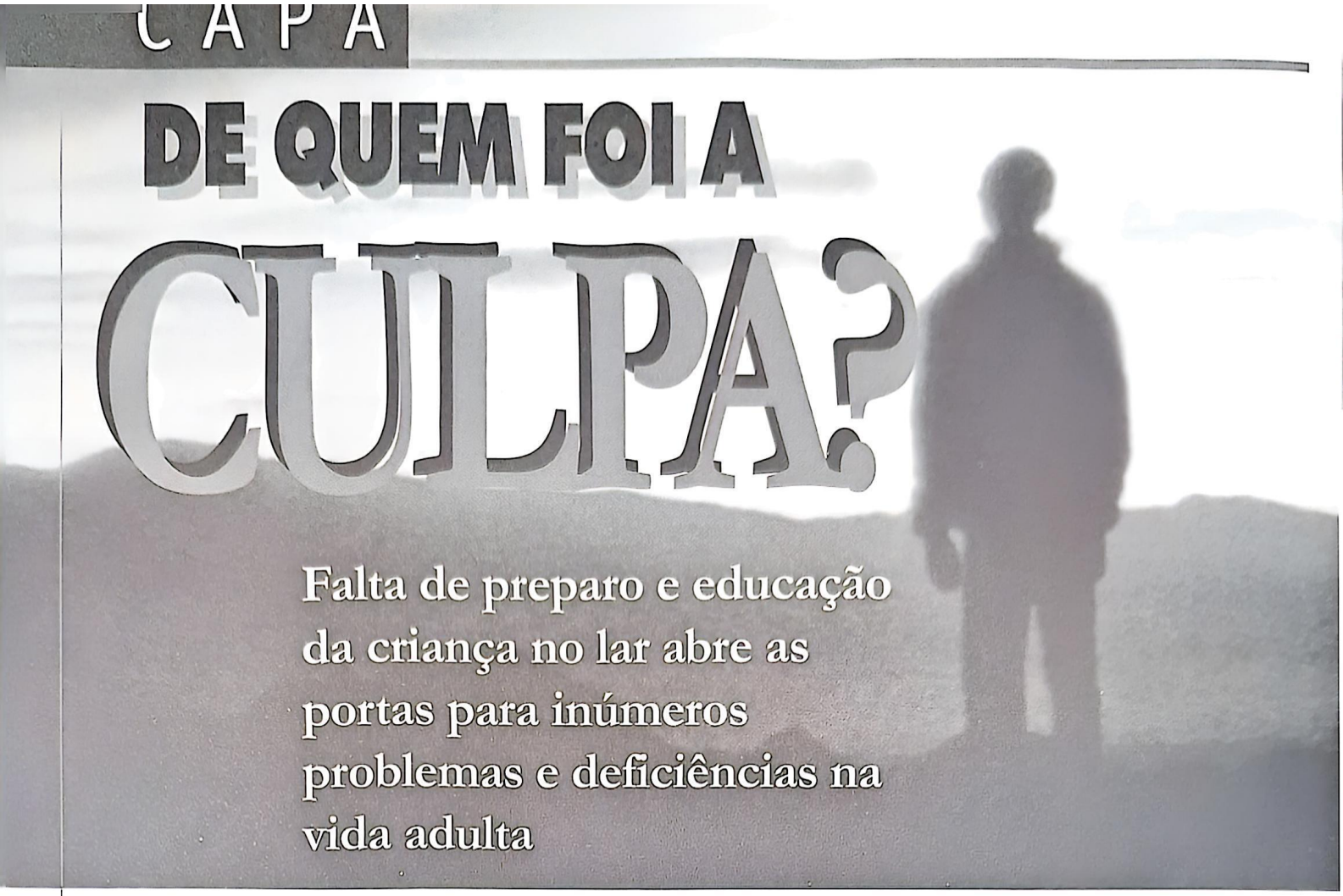
Conselhos finais — O mal podemos obter facilmente e em grande quantidade. O caminho para o inferno é suave, florido, não tem placas de quilometragem nem de advertência e está sempre à mão. O caminho para a excelência é longo, íngreme e áspero; está inundado de sangue, suor e lágrimas. É uma estrada solitária, impopular, que coloca aqueles que o palmilham na contramão da vida e da História. Além disso, as pessoas que gostam de rastejar (e elas são a maioria!) não querem que ninguém voe alto. Observe como quem se destaca em qualquer setor da vida logo se torna vítima da inveja, do ciúme e arranja uma porção de inimigos gratuitos, prontos a cortar-lhe as asas, a puxar-lhe o tapete ou apagar-lhe o brilho por temor de ser ofuscado.

Cuidado, porém, para não interpretar excelência com enclausuramento hipócrita, perfeccionismo neurótico ou sofisticação esnobe. O compromisso com a excelência não é uma máscara; ele atinge tanto a parte externa (a aparência, a comunicação e o produto) como a parte interna (a atitude, a visão, o gosto, o humor, a compaixão, a determinação e o prazer de viver).

Na busca de ser diferente, não seja diferente apenas por ser diferente. Não confunda tradição com tradicionalismo. Jaroslav Pelikan faz a distinção: "Tradição é a fé viva daqueles que já morreram; tradicionalismo é a fé morta daqueles que ainda estão vivos." Quando o tradicionalismo domina a vida de uma pessoa, não se pode esperar nada senão papagaios — criaturas de fala arremedada e vôo rastejante. ■

(Resumido e adaptado do livro de Charles R. Swindoll, *Como Viver Acima da Mediocridade*, Editora Vida)

DE QUEM FOI A CULPA?



Falta de preparo e educação da criança no lar abre as portas para inúmeros problemas e deficiências na vida adulta

Alfons Balbach

Num dia frio e úmido o velho vagabundo teve de voltar para a prisão. Não apenas por ter sido apanhado pedindo esmolas, mas principalmente em razão de ser responsável por vários roubos. Ele aceitou a ida para a cadeia com um sorriso, pois começava o inverno e para ele era muito mais cômodo estar sob a custódia do Estado do que ficar procurando abrigo nos barracões dos fazendeiros em campos açoitados por ventos frios.

Dessa vez ele não ficou muito tempo preso, pois adoeceu no mesmo dia de sua detenção. Como seu estado de saúde piorava rapidamente, teve que ser transferido para um hospital. Ali permaneceu indiferente a tudo o que se passava ao seu redor. A temperatura alta que lhe queimava o corpo definhado, bem como sua respiração ruidosa e difícil, indicavam que sua condição era séria. O diagnóstico constatou: pneumonia dupla.

Quando o Dr. Buehling entrou para ver o homem que estava à beira da morte, surpreendeu-se ao descobrir que seu novo paciente não era outro senão Conrad, um de seus antigos colegas de escola, o filho de um ricaço. O doutor lembrou-se dos dias em que costumavam ir juntos para a escola. Conrad era um pirralho incorrigível cujos bolsos estavam sempre repletos de dinheiro para ser dissipado a seu bel-prazer.

Um dos incidentes que o doutor jamais esquecera foi o seguinte: devido à falta de diligência de Conrad, certo dia seu pai teve de ouvir queixas do diretor da escola. O velho riu-se e disse: "Por que meu garoto deveria preocupar-se? Enquanto outros aprendem com grande dificuldade, ele capta as coisas facilmente. Deixem-no desfrutar a vida e divertir-se enquanto é jovem." Conrad e seus companheiros de escola divertiram-se muito no dia seguinte ao ouvirem sobre a entrevista entre seu pai e o diretor. Até mesmo Werner Buehling achou graça.

Entretanto, agora estava claro para o Dr. Buheling que, naquele tempo, 35 anos atrás, a sorte estava lançada sobre o futuro de Conrad. Em virtude de um erro fundamental da parte dos pais dele, especialmente por seu pai indulgente no que se referia à educação do filho, Conrad ingressou numa vereda que certamente o conduziria a um temeroso fim.

Más notícias — Logo após aquele incidente, Conrad e Werner seguiram caminhos distintos, porém não antes de haverem tido sérias discussões quanto às atitudes certas e erradas diante da vida. Enquanto Werner se tornou um estudante de Medicina, Conrad decidiu estudar Direito. Mas, em vez de se interessar seriamente por seus estudos, seu principal objetivo era divertir-se — más companhias, mulheres, bailes, cigarros, bebidas etc.

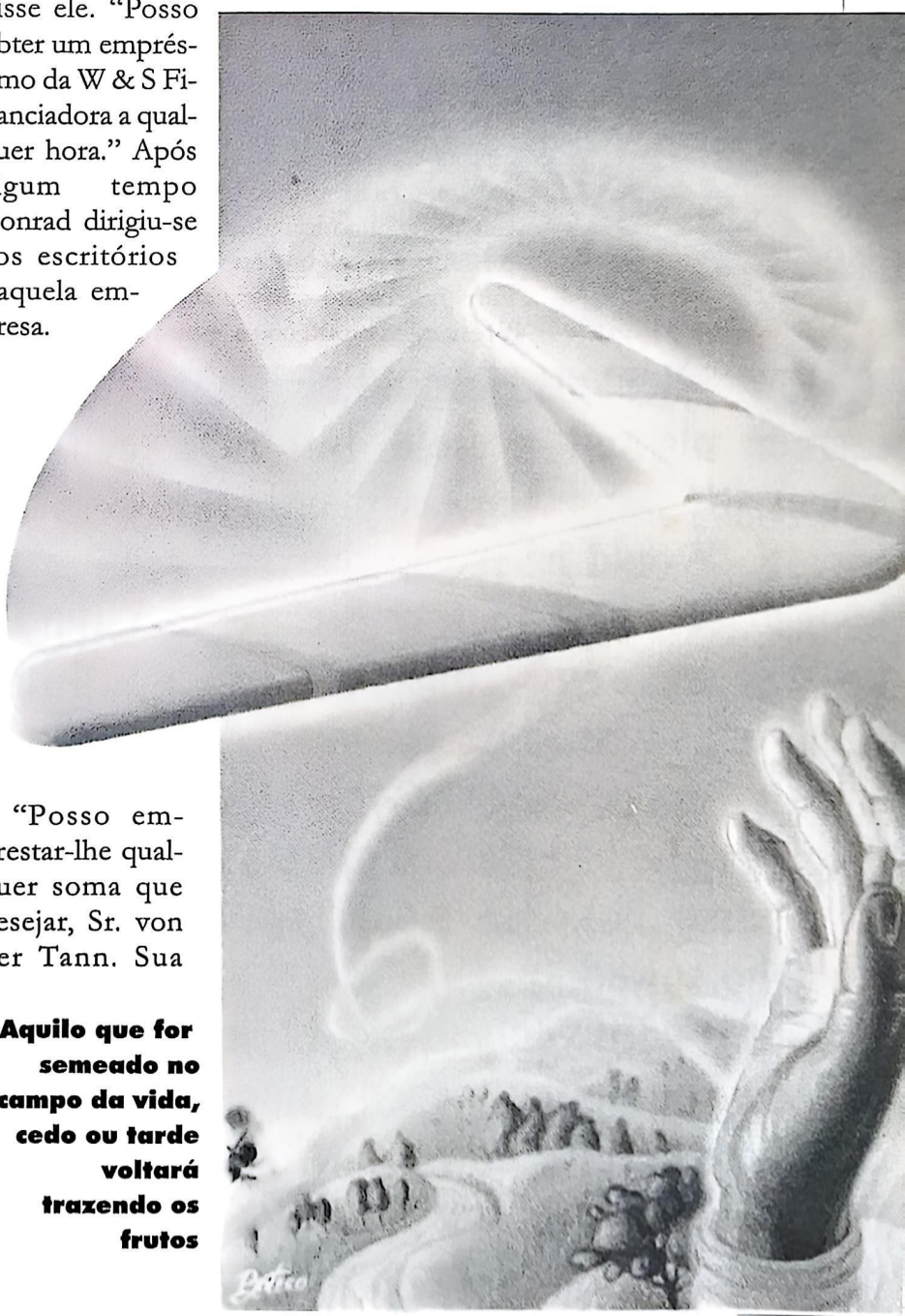
Por fim chegou Conrad a uma situação irreversível. Certo dia ele, que não via seus pais havia muito, recebeu um telegrama: seu pai havia falecido num acidente de carro. Foi um golpe duro para Conrad e sua mãe. Poucos dias após o funeral, o jurista leu o testamento numa solene reunião de família: Conrad, o único filho, havia herdado todas as posses do aristocrata. Porém, foram tomadas medidas legais para o sustento da mãe de Conrad: a senhora von der Tann.

Poucos dias mais tarde Conrad decidiu deixar a fazenda inteiramente nas mãos do administrador. Disse que preferia voltar para a Universidade Friederich-Wilhelm em Breslau, Alemanha, onde ele estava matriculado. Mas seu verdadeiro objetivo era voltar à cidade para continuar sua vida dissoluta. Disse à sua mãe: "O administrador entende dos negócios da fazenda melhor do que eu e cuidará dela para que esteja sempre produzindo dinheiro." A mãe instou com ele, suplicou-lhe e o advertiu para que mudasse sua conduta, mas foi tudo em vão. Conrad prosseguiu de mal a pior.

Certa noite uma bonita bailarina, conhecida como Annie, atraiu os olhares do jovem num clube noturno. Estando os dois juntos, disse ela: "Que tal se fôssemos à mesa de jogo? Um adivinho disse-me que posso ganhar com dois dígitos (99) se eu tentar minha sorte com alguém que me ama realmente." Eles tentaram com aquele número e ganharam. Sem contar o dinheiro ele colocou um pouco em seu bolso e outro tanto na bolsa dela, e completamente eufóricos saíram daquele lugar amaldiçoado. Conrad abocanhara a isca que lhe traria a ruína iminente e inevitável.

Na noite seguinte os dois voltaram ao jogo e tentaram o mesmo número misterioso: 99. Dessa vez, porém, a sorte estava contra eles. Conrad perdeu. Tentou outra vez, outras vezes e continuou perdendo e perdendo. Completamente frustrado, finalmente decidiu desistir e sair, quando alguém lhe falou com ar de deboche: "Está com medo, jovem?" Cheio de falsa coragem, Conrad quis mostrar que não estava com medo. Sentou-se novamente e continuou a perder. Parecia fora de si. Quanto mais perdia, mais determinado e ousado se tornava. Sob o fascínio irracional que se apoderou dele, queria forçar a sorte a ser-lhe novamente favorável. Tudo em vão. E antes que ele se apercebesse, Annie desaparecera.

Desde então Conrad tornou-se conhecido como um jogador inveterado e irrecuperável. A vultosa quantia que havia em sua conta na época em que seu pai vivia, foi rapidamente reduzida a zero. "Estou quebrado", admitiu certo dia a um de seus amigos que, enquanto se divertia com ele, oferecera-lhe um pequeno empréstimo como auxílio. "Guarde seus trocados. Não preciso disso", disse ele. "Posso obter um empréstimo da W & S Financiadora a qualquer hora." Após algum tempo Conrad dirigiu-se aos escritórios daquela empresa.



"Posso emprestar-lhe qualquer soma que desejar, Sr. von der Tann. Sua

Aquilo que for semeado no campo da vida, cedo ou tarde voltará trazendo os frutos

assinatura é suficiente", garantiu-lhe o Sr. Wolff enquanto instruía seu tesoureiro para que pagasse dez milhões em marcos alemães ao jogador. Naqueles dias, não muito depois da Primeira Guerra Mundial, isso era uma fortuna. "Devolverei o empréstimo dentro de poucos dias, Sr. Wolff, pois não quero que minha propriedade seja embargada", disse Conrad ao sair do escritório.

Telegrama — Antes de o jovem ter os bolsos vazios novamente, recebeu um telegrama do doutor que atendia sua mãe doente: "Sua mãe está muito mal. Venha imediatamente." Então lembrou-se de haver recebido uma carta que pusera em seu bolso sem abri-la. Agora ele o fez temerosamente. "O caso parece ser muito sério... Devo apressar-me e ir vê-la agora mesmo... Oh! Mamãe, por favor, espere por mim!" Assim dizia ele a si mesmo. Chegando ao hospital, o doutor tentou confortá-lo com as seguintes palavras: "Ela cerrou os olhos depositando sua confiança inteiramente no Senhor. Suas últimas palavras foram: Onde está meu Conrad?"

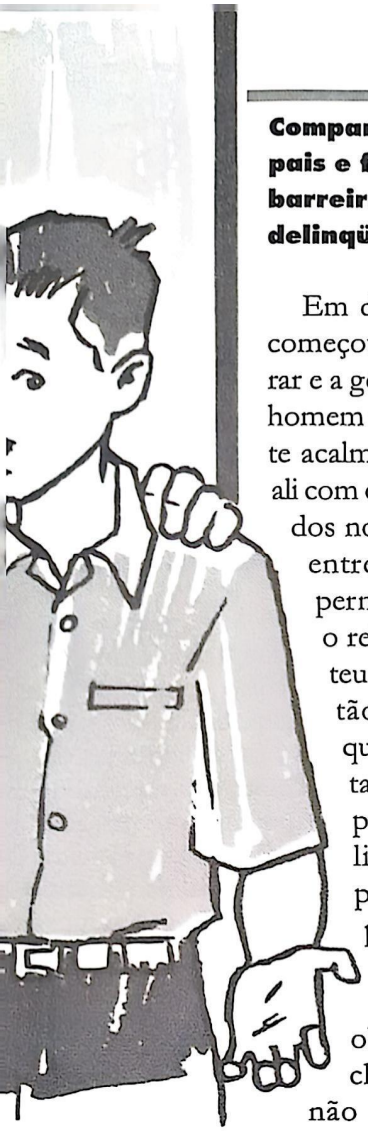
Conrad ficou profundamente triste e deprimido por algum tempo. Passaram-se alguns meses até que ele decidiu voltar para Breslau. Lá hipotecou a propriedade que pertencera à família nos últimos 200 anos. Como ele não tinha com que pagar a hipoteca, a financiadora tomou posse da imensa propriedade. O jogador foi posto na rua com nada mais além de seu corpo e sua alma.

Um ano depois Conrad compareceu à Justiça. Acusado de crime pela W & S Financiadora, foi sentenciado a passar quase dois anos na cadeia, onde o capelão sempre conversava com ele, advertindo-o para que mudasse sua conduta, encontrasse uma profissão, procurasse um emprego e vivesse uma vida decente.

Ao ser liberto, seu primeiro pensamento foi: "Agora eu devo realmente encontrar um emprego. Não há outra saída." Mas aquele era um tempo de crise e a taxa de desemprego era muito alta. Movido pela necessidade premente, o homem tomou seu lugar no final de uma longa fila de pessoas em frente à agência de empregos em Breslau. Tentou durante vários dias seguidos, até que um funcionário detrás do balcão acenou para ele e lhe entregou um endereço escrito num papel: "Vá a esse local. Estarão esperando-o às 16:15 horas", disse o funcionário. Olhares invejosos o seguiram enquanto ele se apressava em sair da agência.

Com uma nova esperança brilhando em seu rosto, o infeliz homem dirigiu-se a um parque próximo, sentou-se num banco e calmamente tomou o papel que havia colocado no bolso, às pressas, sem ler as indicações. Então leu: "Administração da Coleta de Lixo. Endereço: Lehndamm 137. Precisa-se de um funcionário para trabalhar meio período." Que desapontamento!

Muitas vezes o exemplo dos pais forma a base, o firme alicerce que fundamentará o drama do alcoolismo dos filhos



Companheirismo entre pais e filhos: melhor barreira contra a delinqüência

Em desespero, Conrad começou a rir alto, a chorar e a gesticular como um homem insano. Finalmente acalmou-se e sentou-se ali com os cotovelos apoiados nos joelhos, o rosto entre as mãos, assim permanecendo até que o relógio da igreja bateu às 16 horas. Então se lembrou de que deveria apresentar-se à repartição pública da coleta de lixo, com a guia, para garantir o emprego em vista. Era um trabalho que lidava com objetos sujos e malcheirosos, mas ele não encontrara nada melhor.

Além de ganhar bem pouco dinheiro, ele não fizera nenhum plano para um futuro melhor, nem abandonara seus maus hábitos. Freqüentava um bar de classe baixa onde ele pensava conseguir afogar sua frustração, sua solidão e seu complexo de inferioridade. Tentava com afinco escapar à realidade, porém ela sempre estava diante dele. Uma noite ele bebeu demais, embora não tivesse nenhum dinheiro em seu bolso. "Você paga a conta ou vai para a cadeia", gritava furioso o atendente do bar. Nesse momento um homem bem vestido interveio convidando Conrad para a sua mesa. Os dois conversaram em voz baixa, apesar do barulho que havia na taberna. Depois de algum tempo o estranho bem vestido levantou-se, cumprimentou Conrad com um aperto de mão e caminhou para o caixa, onde pagou a conta do homem e advertiu o atendente do bar: "Ele é meu companheiro; não o maltrate, entendeu?" O jogador e beberrão caiu numa nova armadilha.

Felicidade e utilidade não são frutos do acaso: dependem da boa educação cristã no lar

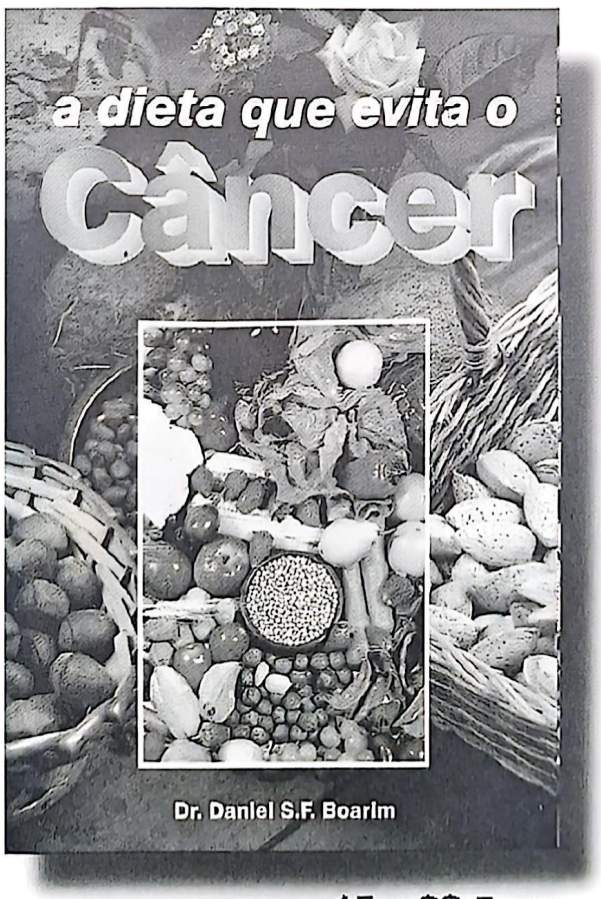
Alguns dias mais tarde Conrad abandonou seu emprego de lixeiro. Sua nova "profissão" era mais lucrativa, porém muito arriscada e atacava-lhe o sistema nervoso. Para superar sua constante inquietação e temor ele intensificou seu hábito de beber. A polícia estava atrás daquele homem bem vestido e sua gangue, e não muito depois Conrad foi preso numa batida policial na mesma taberna onde fora contratado por aquele homem.

Conrad ficou na prisão por longo tempo, em virtude de uma série de arrombamentos e roubos em que estava envolvido. Levou uma vida miserável como trapaceiro, mendigo, ladrão, jogador, beberrão, viciado em drogas, delinqüente e presidiário até que alcançou seu fim.

Quando o Dr. Buehling leu o relatório policial a respeito de seu antigo colega de escola, Conrad von der Tann, que falecera em suas mãos, com a idade de 51 anos, ficou chocado. O doutor, que era cristão, tomou providências para que se realizasse um funeral decente ao qual ele mesmo compareceu, enquanto questionava a si mesmo: "Quem é o culpado por semelhante tragédia?"

Talvez possamos encontrar a resposta nestas palavras das Escrituras Sagradas: "Tudo o que o homem semear, isso também ceifará." Gálatas 6:7. ■

QUE FAZER PARA EVITAR O CÂNCER?



15 x 22,5 cm
176 páginas

Câncer não é sentença de morte. Pode ser evitado. Pode ser curado, se tratado oportunamente. Para vencer o drama do câncer é preciso em primeiro lugar conhecer melhor este inimigo. Lendo *A Dieta Que Evita o Câncer*, você se surpreenderá. Descobrirá muitas novidades animadoras e, com certeza, salvadoras. Peça já o seu!

Seja você também um repórter do OV enviando as notícias da sua igreja ou campo!

FORTALEZA

Igreja desenvolve diversas atividades

Os dirigentes e demais oficiais da igreja de Fortaleza, cônscios de sua responsabilidade pedagógico-espiritual junto à comunidade em que estão inseridos, promovem constantemente reuniões de instrução a seus membros e desenvolvem campanhas de evangelismo e de esclarecimento ao público em geral. Recentemente a igreja desenvolveu as seguintes atividades:

Curso de homilética — Foi realizado no mês de outubro de 1997, nas dependências da igreja, o Curso Básico de Oratória Sacra, com a duração de 12 horas/aulas, ministrado pelo prof. José Barbosa a uma assistência de aproximadamente trinta pessoas. Além dos oficiais de igrejas, participaram ativamente membros que costumam dar sua contribuição pessoal no ministério da Palavra. O programa abrangeu os seguintes tópicos:

1. Fundamentos Básicos: Conceito de Homilética; A Pregação e Seus Elementos; O Pregador e Suas Qualificações; Psicologia dos Ouvintes; O Sermão e Seus Tipos.

2. A Elaboração do Sermão: Preparo Mental e Espiritual do Pregador; Determinando o Objetivo; Escolhendo o Texto Bíblico; Estabelecendo o Tema; Formulando a Proposição; Dividindo a Matéria; Discutindo a Matéria; Redigindo o Título; Preparando a Introdução; Preparando a Conclusão.

3. A Apresentação do Sermão: Preparo Espiritual e Homilético do Pregador; Expressão Vocal; Expressão Visual; Expressão Corporal; O Proferimento do Sermão; O Sermão Ideal.

Seminário — Tendo o objetivo de conscientizar irmãos e interessados das armadilhas que o Diabo preparou para a humanidade que vive nos últimos dias da história deste mundo, o Departamento Missionário da igreja local promoveu, durante os meses de outubro e novembro do ano passado, uma série de estudos sob o tema geral "Os Enganos Satânicos dos Últimos Dias". Entre outros temas específicos, abordados nas manhãs dos Sábados, foram enfatizados os seguintes: As Falsas Curas; O Falso Dom de Línguas; Os Falsos Reavivamentos; As Falsas Medicinas Holísticas; O Perigo da Astrologia; O Perigo do Ocultismo; O Perigo do Espiritismo; O Perigo das Músicas Profanas e Pseudo-Evangélicas.

As palestras e as sessões de perguntas e respostas foram dirigidas pelo pastor local, Clóvis Salgado, e pelos irmãos José Ribamar, Jônatas Santos, Oséias Mendes e José Barbosa.

Batizandos junto ao pastor Clóvis Salgado em Quixadá: momento de fé

Batismo — Celebrou-se no dia 26 de outubro de 1997, na Fazenda Garrote, a cerca de 50 quilômetros da capital, o batismo de primavera da igreja de Fortaleza. O sacramento, que contou com a assistência de aproximadamente setenta pessoas, foi administrado a oito novos reformistas pelo pastor Clóvis Salgado. No local, onde há um aprazível lago de águas plácidas, foram batizadas as seguintes pessoas: Bernardo Santos, Neusa Costa, Ednésia Costa, Joilma Mendes, Joíres Mendes, Tarciana Mendes, Adriana Alves e Sílvia Alves. Segundo a comissão executiva da igreja, a previsão é de que o próximo batismo, de verão, ocorra já no início do ano.

Os oito novos reformistas e o pastor Clóvis Salgado (à esquerda) na Fazenda Garrote: emoção

A classe bíblica dos princípios de fé já conta com 23 candidatos matriculados.

Construção — Alegria. Esta é a expressão que se pode ver no rosto dos irmãos de Fortaleza, quando, ao se dirigirem para os cultos, podem contemplar a estrutura que pouco a pouco vai sendo erigida ao lado do templo, no amplo pátio da igreja. Não é para menos. A edificação é a concretização de um sonho longamente acalentado. Está-se construindo (não sem piedoso sacrifício por parte dos irmãos fortalezenses e da liderança da Associação Nordeste-Brasileira) uma casa pastoral no primeiro pavimento; e no segundo, uma série de compartimentos anexos para servirem de salas de aula para adultos, crianças e adolescentes alunos da Escola Sabatina, além de berçário e biblioteca. Segundo previsões realistas dos construtores, o empreendimento deverá ficar pronto ainda este ano.

Minicurso — O diretor de colportagem da Associação Nordeste-Brasileira (Anob), irmão Francisco Campos, desenvolveu em Fortaleza, no segundo domingo de novembro de 1997, uma série de atividades técnico-instrutivas para o quadro de colportores da igreja local. Além dele, participaram, como palestrantes, o superintendente da Anob, pastor Edson Custódio; o diretor financeiro daquela instituição, Isaías Caires; o pastor representante do campo, Clóvis Salgado; e o diretor local de obra missionária, irmão José Barbosa. O curso contou com a presença de cerca de trinta assistentes. Entre outros assuntos, discorreu-se sobre a vida espiritual, financeira e intelectual dos soldados da página impressa. Houve também a demonstração de técnicas de venda e dramatização de situações reais encontradas no campo. ■

DUQUE DE CAXIAS

Evangelismo e colheita

O município fluminense de Duque de Caxias, distante 15 quilômetros do centro do Rio de Janeiro, apresenta uma igreja reformista que nos últimos anos vem se destacando no desempenho da obra missionária.

Dando prosseguimento ao trabalho de evangelismo, nos dias 21 a 23 de novembro do ano passado foram realizadas conferências públicas, tendo como orador convidado o irmão Gerson Barros, diretor do Departamento de Evangelismo da Conferência Geral.

Segundo o obreiro local, irmão Edivaldo N. Santos, durante o Sábado 22 as atividades trouxeram grande enlevo espiritual aos presentes. Na parte da tarde, durante reunião jovem especial, todos tiveram a oportunidade de ouvir diversas experiências marcantes do campo internacional relatadas pelo irmão Gerson.

No domingo 23, dois novos membros da Igreja de Deus demonstraram publicamente sua fé em Cristo através do batismo. São eles o irmão Jaime Ramalho, ex-ancião da Igreja Adventista que retornou ao Movimento de Reforma, e a jovem Mirian Sampaio Santos, filha do casal de obreiros Edivaldo e Rute Santos. "Na ocasião da recepção dos batizandos, diversos interessados tomaram a decisão de seguir a Jesus", regozija-se o irmão Edivaldo.

No campo de Duque de Caxias estão em plena atividade diversas Escolas Sabatinas Filiais, donde se destacam a de Teresópolis, cidade serrana onde já existem diversos interessados, dentre eles adventistas, assembleianos e católicos; e a de Saracuruna, que funciona na casa da irmã Rosa Maria, advinda recentemente da Igreja Assembléia de Deus, e que já atua na Colportagem. ■

A jovem Mirian, o irmão Jaime Ramalho e os pastores Herinaldo Gomes e Roberto Duarte: gratidão

Encontro reúne esposas de pastores e obreiros

Tendo como objetivo aperfeiçoar o desenvolvimento cristão das esposas de pastores e obreiros da União Sul-Brasileira, a entidade realizou, durante os dias 20 a 23 de outubro de 1997, o 1º Encontro de Esposas de Pastores e Obreiros da Unisul. O evento aconteceu na Casa de Retiro Monte Tabor, no município de Moji das Cruzes, localizado na região da Grande São Paulo.

Segundo o secretário da Unisul, pastor Roberto Martins Duarte, cerca de 55 "mães em Israel" puderam "escolher a boa parte, que não lhes será tirada". Os seguintes ingredientes compuseram essa boa parte: "Posição e responsabilidade da esposa do obreiro"; "A religião no lar — nossa esperança"; "Temperança cristã — alimentação e vestuário"; "A verdadeira santificação do Sábado"; "O santuário e seus serviços", além de um espaço aberto para retrospectivas, perguntas e sugestões.

"Mesmo antes dos cultos da manhã as irmãs já se mobilizavam para sessões de oração em grupos", lembra o pastor Roberto. "A palavra esteve com elas, sempre dispostas e animadas. Uma magnífica confraternização ocorreu em grau crescente durante as palestras, nos momentos das refeições, nos intervalos e nos alojamentos, o que propiciou um clima muito agradável e edificante."

As irmãs participantes do Encontro junto aos pastores Roberto Duarte (à esquerda) e Paulo Tuleu: ênfase na formação familiar cristã

Ao término das programações, era evidente o desejo das participantes de que outro encontro se realize num futuro próximo. Segundo o pastor Roberto, um novo evento com as mesmas características está sendo planejado para o próximo mês de julho. A data e o local exatos serão definidos e divulgados a tempo. ■

Você já estudou a sua Lição da Escola Sabatina hoje?

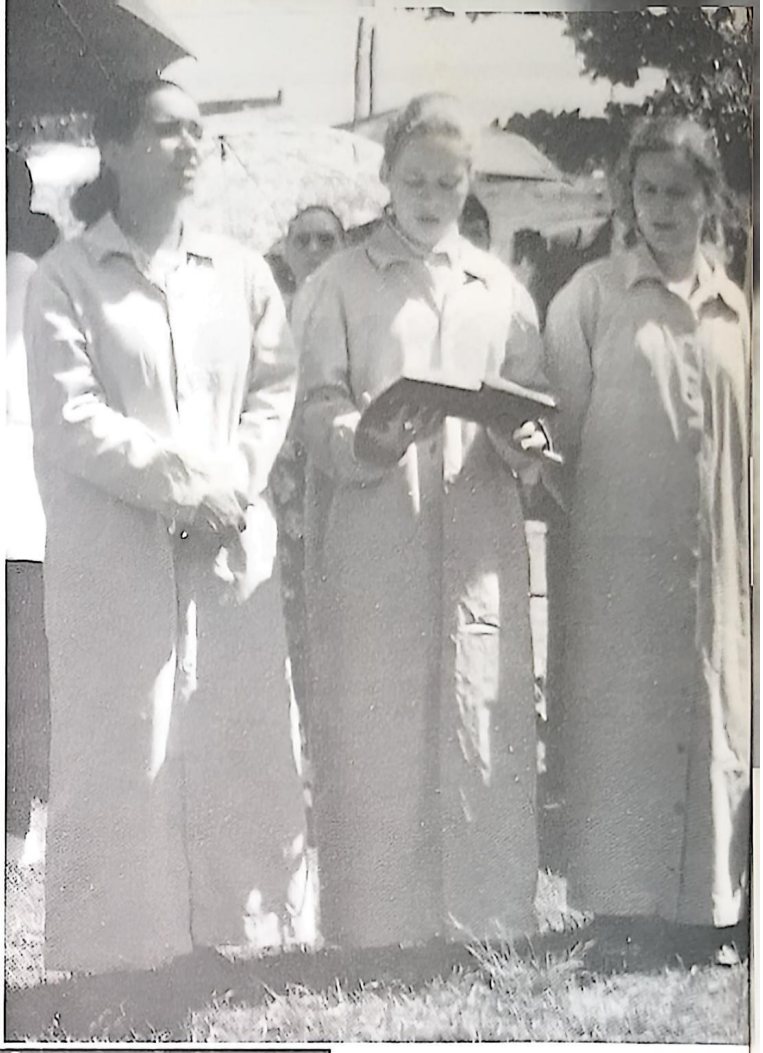
A sua Lição da Escola Sabatina está repleta de novidades. Os estudos são cada vez mais edificantes. O visual está diferente. E você, que estuda diariamente as lições, está, com certeza, ainda mais abalizado nos assuntos celestiais. Estude diariamente sua lição. E seja sempre um intelectual na área de conhecimento mais importante do mundo: a Verdade Presente.

JUQUIÁ

Mensagens evangelísticas especiais

Edificantes programações foram levadas a efeito durante os dias 7 a 9 de novembro do ano passado na cidade de Juquiá, interior do Estado de São Paulo. A ocasião foi marcada por mensagens evangelísticas especiais, apresentação de hinos de louvor e ações de graça, confraternização e recreação. No domingo 9, três jovens selaram seu concerto com Deus através do santo batismo.

Estiveram à frente dos trabalhos o presidente da Associação Paulista, pastor José Henrique; o secretário da União Sul-Brasileira, pastor Roberto Duarte; o pastor local, irmão Adelaide Rocha; e o obreiro para a região sorocabana, irmão José Santiago. ■



Acima, as três jovens momentos antes do batismo, durante a cerimônia de profissão de fé. À esquerda, irmandade e visitantes da cidade de Juquiá e municípios vizinhos: confraternização e regozijo

CAMBARÁ

Evangelismo leva igreja ao crescimento

Cambará é uma tranqüila cidade localizada ao norte do Estado do Paraná. Faz divisa com o Estado de São Paulo e apresenta-se como a porta de entrada da região Sul para quem vem da região Sudeste em direção a Londrina, Maringá, Foz do Iguaçu e Paraguai.

Nesta cidade o Movimento de Reforma possui uma bela igreja que em dias passados foi bastante animada. Dela partiram vários membros que hoje servem na Obra de Deus. Alguns irmãos se mudaram para cidades maiores em busca de melhores escolas ou campo de trabalho para os filhos. Outros engajaram-se na colportagem e também se foram, outros ainda abandonaram a fé, e a comunidade da igreja tornou-se bastante reduzida. Dentre os membros que permaneceram

Irmã Mercedes Kitada sendo batizada pelo pastor Jesé Ferreira dos Santos: testemunho de fé na verdade presente

Batizandos junto ao obreiro Ronaldo Araújo e ao pastor José dos Santos em frente ao templo de Cambará: momento de gratidão a Deus

destacam-se o pioneiro casal Elizio e Judith de Souza, pais do conhecido irmão Elias de Souza.

"Foi diante deste quadro que fomos enviados a trabalhar junto aos irmãos", lembra o irmão Ronaldo Araújo, obreiro local. "Nossa esperança era dar novo impulso ao campo."

O irmão Ronaldo chegou a Cambará no dia 1° de janeiro de 1996. Após uma reforma nas dependências do templo, instalou-se e começou o trabalho. Foram realizadas diversas conferências públicas com o auxílio de irmãos de cidades vizinhas, surgindo interessados. Ministraram-se cursos bíblicos, e no dia 7 de setembro foi batizado o irmão Jair Coelho. No mesmo ano a irmã Mercedes Kitada retornou ao seio da família reformista, sendo batizada em 29 de dezembro. "Eram as bênçãos de Deus sendo derramadas em resposta às orações e ações concretas", regozija-se o irmão Ronaldo.

No ano seguinte foram batizados dois irmãos advindos da Igreja Adventista, João Domingos e sua mãe, Mariana Domingos, e também uma irmã ex-membro da Congregação Cristã no Brasil, Jandira Tavares. O batismo foi realizado no dia 29 de junho. Ocorreu ainda outro batismo, dia 14 de setembro, ocasião em que um antigo irmão retornou à comunhão da Igreja. Todas as cerimônias foram dirigidas pelo pastor José Ferreira dos Santos. "Recebemos também dois irmãos vindos de outra localidade, e hoje contamos com dezenove membros", conta o irmão Ronaldo Araújo. A Escola Sabatina é composta de 23 alunos, e a classe batismal apresenta cinco interessados, dois deles adventistas e três católicos.

"Estamos trabalhando com outras pessoas", lembra o irmão Ronaldo. "Oramos a Deus para que o Espírito Santo ilumine o coração de todos, levando-os a uma conversão genuína a Cristo." ■

CASCAVEL

Confraternização e colheita

Entre os dias 14 e 16 de novembro de 1997 a irmandade de Cascavel, Estado do Paraná, viveu momentos de confraternização e colheita espiritual, durante realização de conferências públicas especiais. "A ocasião fortaleceu os laços do fraterno amor entre nós", regozija-se o irmão José Josafá Lima.

O evento contou com a participação do vice-presidente da Associação Paraná-Santa Catarina (Apasca), pastor Emilson Motta, que proferiu palestras baseadas no assunto da breve volta de Jesus e da importância do preparo pessoal para o encontro com o Mestre.

No domingo 16 pela manhã, um ônibus fretado conduziu reformistas e interessados para uma chácara localizada na zona rural da cidade, onde foram batizados três novos irmãos. À tarde celebrou-se um culto de ações de graça em virtude do aniversário de quinze anos da irmã Jocimara Santos, e ao término das programações, à noite, houve a ministração da Santa Ceia, pelo pastor Emilson Motta. ■

Batizandos, pastor Emilson Motta e o irmão José J. Lima: colheita

GRAVATAÍ

Conferências e batismo

Durante os dias 5 a 7 de dezembro de 1997, na cidade de Gravataí, localizada na região da Grande Porto Alegre, foi levada a efeito uma série de conferências baseadas no tema central "A fortaleza de Deus".

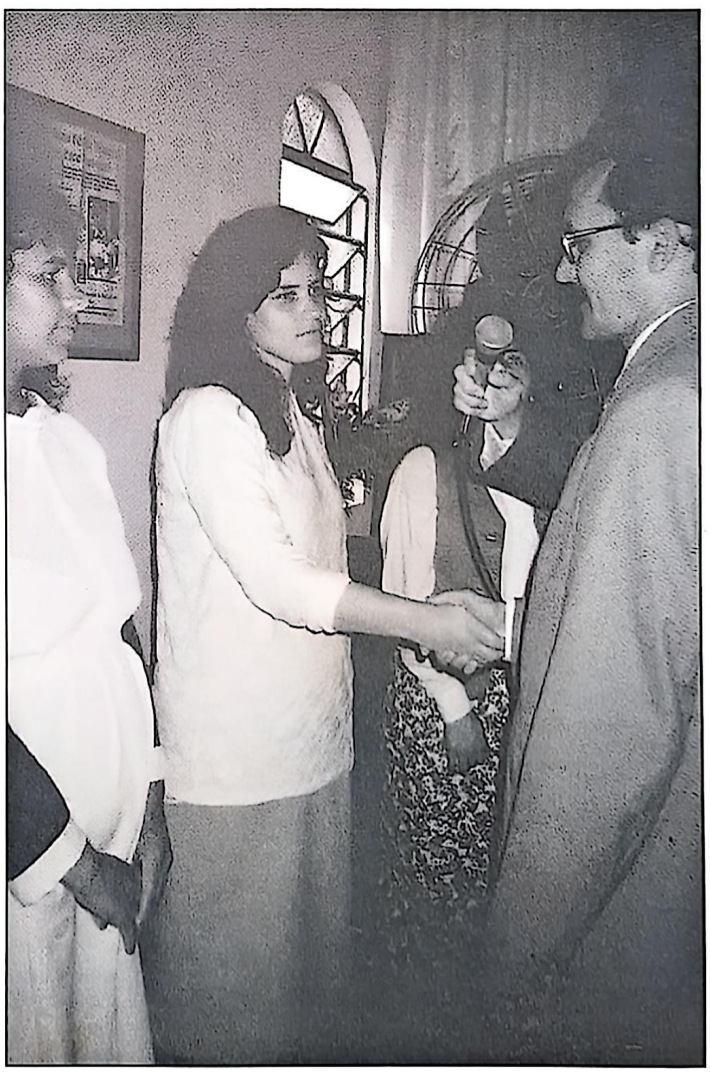
Aproveitando as mensagens vindas da Conferência Geral para as reflexões da Semana de Oração, leituras edificantes e comoventes foram realizadas com o objetivo de auxiliar os participantes a visualizar a importância da Igreja de Deus na Terra, seu objetivo e finalidade. "Houve alegria geral pelo privilégio de sermos parte do rebanho de Deus na Terra", conta o presidente da Associação Sul-rio-grandense, pastor Luiz Sales.

Durante o evento a igreja de Gravataí esteve repleta de irmãos, amigos e interessados, que com alegria expressaram sua satisfação em conscientizar-se de que Deus ampara a cada instante Sua Igreja remanescente nestes últimos dias, Igreja esta que vem restaurando a brecha feita na Lei de Deus e exaltando a norma do reino dos céus.

No Sábado 6 houve animada programação juvenil com cânticos e experiências missionárias. Domingo pela manhã foi a vez da profissão de fé, ocasião em que se fizeram presentes diversos interessados. Logo após foi realizada a cerimônia batismal em Santa Tecla, localidade que possui um belo gramado e exuberante vegetação. Junto às águas batismais estiveram presentes mais de 150 irmãos e interessados, com um bom número de crianças.

"É desígnio de Deus que Seu povo esteja em contato com a Natureza", lembra o pastor Luiz Sales. "Isso proporciona paz, refrigério e descanso, e a mente revigora-se, voltando para o Criador." Dentre os treze novos reformistas batizados, três são advindos da Igreja Adventista. Após a cerimônia batismal foi oferecido um almoço no local. ■

Acima, batizandos e dirigentes antes da cerimônia. Abaixo, a recepção da irmã Angelita. Mais abaixo, à esquerda, o momento do almoço comunitário



Salva pela bondade de Deus

por *Milena Oliveira de Araújo*

Milena: gratidão pela ajuda divina

Na vida passamos por muitos perigos. Eu e minha irmã Miriã, aqui da cidade de Caetité, interior da Bahia, passamos recentemente por uma amarga experiência que se transformou, porém, num motivo de elevarmos a Deus nossa gratidão pelo auxílio no momento de premente necessidade.

No dia 23 de junho do ano passado, eu e Miriã, juntamente com nossos familiares, aproveitamos o feriado em que os católicos comemoram o Dia de São João e partimos para a cidade de Tanhaçu, distante 295 quilômetros de Caetité. Na ocasião foi realizada uma vigília especial na igreja.

No dia seguinte, uma terça-feira, nós e outros jovens e adultos fomos até a chácara do irmão Manoel para desfrutar alguns momentos de recreação. Em determinado momento, todos encaminharam-se até o Rio Periquito, bem próximo dali, para aproveitar o belo dia de sol e as águas tranqüilas. Lá chegando, minha irmã mais velha e duas colegas atravessaram o rio nadando. Eu e Miriã não as acompanhamos, pois não sabemos nadar. Junto com outras adolescentes, permanecemos brincando na parte rasa. Por um momento, porém, eu e minha irmã nos descuidamos um pouco e escorregamos para a parte funda do rio. Naquele instante, desesperadas e engolindo muita água, começamos a afundar. Nossas forças eram cada vez mais débeis, e já não agüentávamos mais lutar contra as águas.

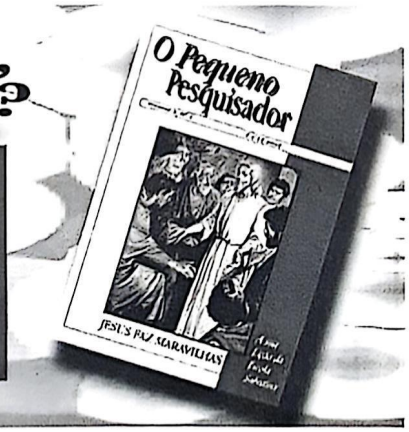
Imediatamente a irmã Maricleide e uma interessada de nome Maria entraram n'água na tentativa de nos salvar, mas também não sabiam nadar muito bem e acabaram ficando na mesma situação em que estávamos.

Naquele momento de angústia indescritível, o Senhor moveu o coração de algumas meninas que brincavam a alguns metros dali, em terra. Elas se uniram uma a outra em questão de segundos e formaram uma "corrente humana", com a primeira menina apoiada numa grande pedra, e conseguiram, no instante em que estávamos quase sem forças, alcançar-nos e nos puxar. Foi uma emoção indescritível.

Não tenho palavras para agradecer a Deus e a minhas amigas pelo livramento. Sei que o Anjo do Senhor não Se ausentou por um segundo sequer, e que comandou todos os movimentos de salvamento. Agora sei melhor do que antes que a vida humana é muito frágil, e que é necessário nos apegarmos a Deus com absoluta confiança para enfrentar a lida diária. Faço um apelo a todos os leitores do OV: mantenham-se em ligação com Deus através da oração. Esta é a única maneira de estarmos permanentemente tranqüilos e seguros, descansando pacificamente nos braços de Deus. ■

— JÁ IMAGINOU — SEU FILHO, UM GRANDE PESQUISADOR?

A fim de ser um grande pesquisador, seu filho precisa de incentivo e apoio. Para isso, nada melhor do que aprender, desde já, a importância do estudo diário. *O Pequeno Pesquisador* traz até você e seu filho ou filha de 9 a 12 anos as lições celestiais fundamentais para um crescimento saudável e exemplar. Adquira já em sua Associação!



GUARAPUAVA

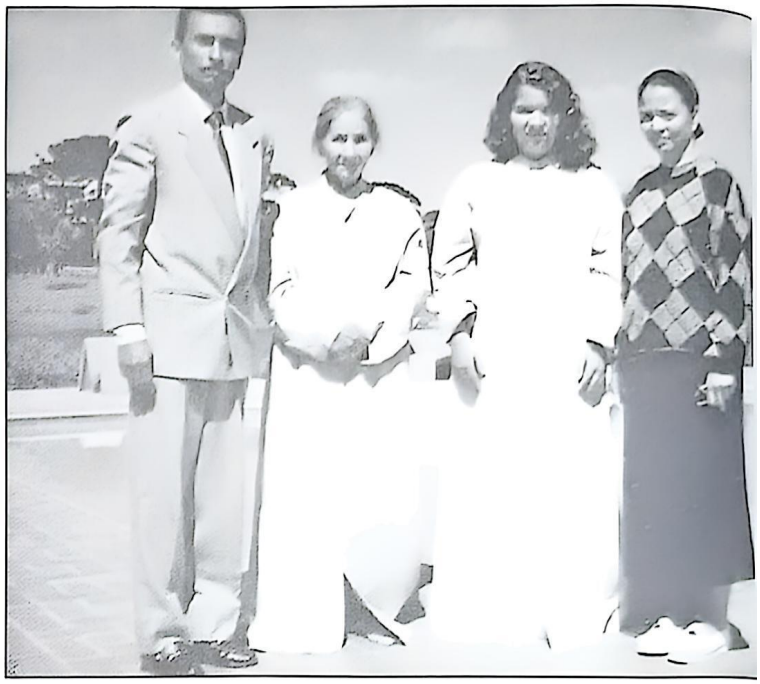
Conferências dinamizam atividades

A cidade de Guarapuava, interior do Estado do Paraná, recebeu, nos dias 29 e 30 de novembro de 1997, reformistas e visitantes que prestigiaram a realização de conferências públicas especiais.

Segundo o irmão Jardson Silva, o Sábado 29 amanheceu trazendo os brilhantes raios do sol a todos os presentes. Na ocasião foi realizada a Escola Sabatina e o Culto Divino especiais, este último com mensagem proferida pelo obreiro local, irmão Jonatam Barros: "Prepara-te para o encontro com teu Deus". À tarde foi a vez da programação jovem, dirigida pelo irmão Jardson, que contou com a apresentação de programas diversos, testemunhos e cânticos.

No domingo pela manhã os participantes dirigiram-se à cidade de Prudentópolis, onde, juntamente com os irmãos da própria cidade e adjacências, acompanharam o batismo de sete novos reformistas — dois de Guarapuava, três de Prudentópolis e dois de Ponta Grossa. A cerimônia foi dirigida pelo pastor Antonio Pinto.

Às 20h, em Guarapuava, concluiu-se o evento com a exposição do tema "Uma vida consagrada a Deus", pelo irmão Jonatam. ■



Dois dos sete batizandos em Prudentópolis: alegria

MORRETES

Dezesseis novos reformistas

Distante 70 quilômetros de Curitiba, a cidade de Morretes, localizada no litoral paranaense, apresenta um belíssimo cenário natural. Aproveitando as águas límpidas e cristalinas de um dos rios da região, foi realizada, no dia 9 de novembro do ano passado, a cerimônia batismal de dezesseis novos reformistas, sendo onze da igreja sede em Curitiba, e cinco da igreja do bairro de São Pedro, também na capital. A solenidade contou com a presença do presidente e do vice-presidente da Associação Paraná-Santa Catarina (Apasca), respectivamente pastores José Lima e Emilson Motta.

"Desde os dias de Paulo até o presente, Deus tem estado a chamar tanto judeus como gentios (Romanos 1:16 e 17)", diz o obreiro distrital, irmão Paulo de Oliveira Sampaio. "Nesta grata oportunidade algumas destas preciosas almas foram chamadas do catolismo, adventismo e protestantismo em geral, para filiar-se ao povo de Deus. Somos agradecidos a Ele pelas inúmeras bênçãos que temos recebido." ■

Os dezesseis batizandos ao lado dos pastores José Lima e Emilson Motta: regozijo

FOZ DO IGUAÇU

Eventos finais são enfatizados

Durante os dias 21 a 23 de novembro de 1997, a irmandade pertencente ao grupo de Foz do Iguaçu, cidade fronteiriça entre Brasil, Argentina e Paraguai, realizou uma série de conferências que contou com a presença de irmãos e visitantes de Londrina, Andirá, Santa Teresa, Ubiratã, Cascavel, Maringá, Curitiba, Umuarama, e até do Paraguai.

Esteve também presente o diretor da Escola Missionária Ebenézer, pastor Matheus Souza, juntamente com dez alunos e o Quarteto Ebenézer, que teve participação através de diversos cânticos sacros.

Os temas, apresentados pelo pastor Matheus, basearam-se na urgente necessidade de uma completa consagração pessoal para se permanecer firme durante os eventos finais.

No domingo 23 pela manhã foi realizado o batismo de dois novos membros da Igreja de Deus. ■

Irmandade e batizandos durante batismo em Foz do Iguaçu

Liberte-se da caspa

Um dos problemas mais desagradáveis em termos de estética e saúde é a caspa. Quase todo mundo tem, mas é possível combatê-lo eficazmente

Dr. Daniel Boarim

Quase todos produzimos regularmente um pouco de caspa, aquelas escamas miúdas e branquicentas, que parecem farinha e caem pelos ombros. Quando a roupa é escura, lá está ela, como que dizendo a quem repara: "sou um relaxado!"

Pesquisas mostram que alterações na flora do couro cabeludo, com a predominância de certos fungos, irritam as glândulas sebáceas ali localizadas, favorecendo a liberação de pequenas escamas, a caspa. Mas, além disso, há um intrincado conjunto de causas.

A caspa acentuada é um tipo de dermatite seborréica, em que as glândulas produtoras de sebo, no couro cabeludo, produzem-no em demasia. A presença de certos fungos favoreceria esse fenômeno. Por isso é comum relacionar oleosidade do couro cabeludo e caspa; as duas coisas costumam vir juntas.

Ela se apresenta como escamas esbranquiçadas que se desfazem em pequenas partículas brancas, semelhantes à farinha.

Embora ainda não se conheça bem a causa, suspeita-se que o estresse, a má alimentação e o mau funcionamento do intestino podem constituir fatores causais. Verminoses podem também estar por trás do problema, pois comprometem o estado nutricional do organismo. A caspa produz coceira e queda de cabelo.

Recomendações — A maioria dos especialistas concorda em que lavar diariamente o cabelo pode ser, para a maioria das pessoas, a melhor medida anticaspa. Recomendam-se xampus suaves e, tanto quanto possível, naturais.

Os xampus anticaspa podem conter diferentes princípios ativos. Os preparados à base de alcatrão, piritiona de zinco e sulfeto de selênio retardam o crescimento celular. Os que contêm salicilatos favorecem a eliminação das escamas. Alguns agem sobre a flora, combatendo fungos e bactérias. O dermatologista poderá indicar o melhor para o seu caso.

Para que esses xampus tenham efeito, não se deve enxaguar em seguida, mas deixar que ajam, cada qual por um tempo determinado. Pode-se aplicar o xampu no começo do banho, colocar uma touca, e só enxaguar no fim do banho. Alguns natu-

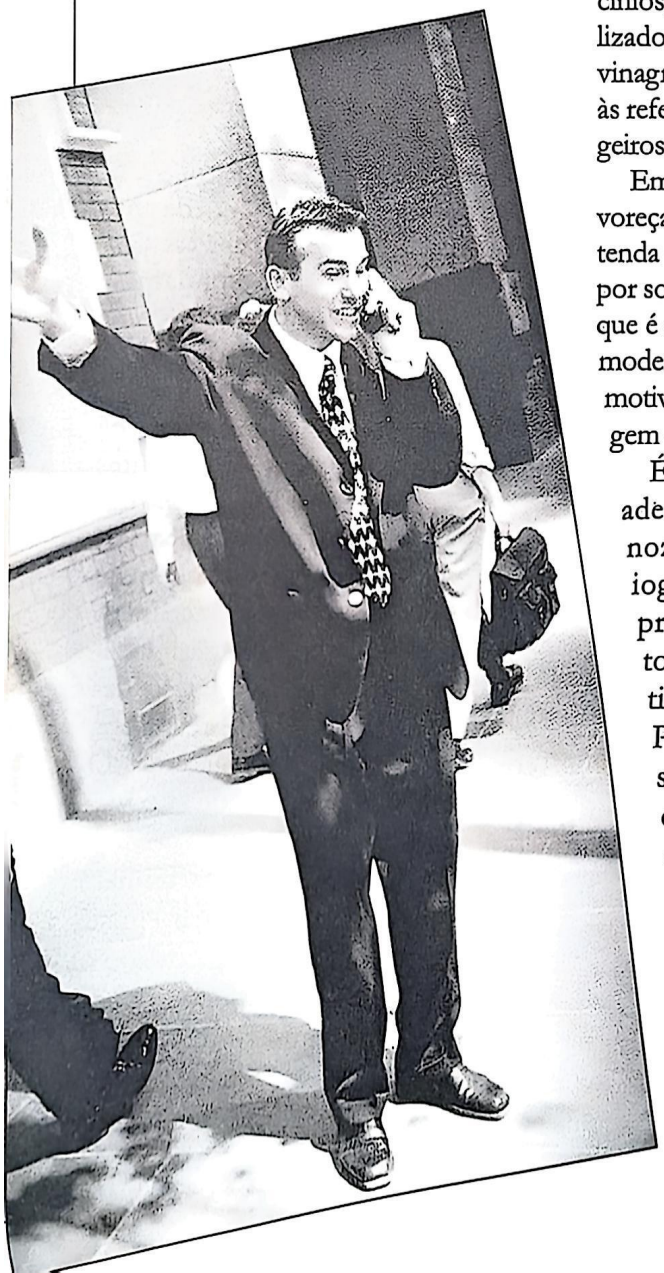
Uma dieta balanceada e rica em vegetais é um dos meios mais eficazes para combater a caspa

ropatas culpam desordens intestinais crônicas, relacionadas ao estresse emocional, pela caspa.

Alimentação — Recomenda-se uma dieta saudável, com vistas ao equilíbrio das funções orgânicas. Alimentos gordurosos e açucarados precisam ser evitados. Coma com moderação, mastigando bem. Sinal vermelho para doces, guloseimas, frios e frituras. Evite chocolate, queijos, laticínios, amendoim, molhos industrializados e temperos como pimenta e vinagre. Coma regularmente, somente às refeições. Abstenha-se de lanches ligeiros (*fast food*). Não abuse do sal.

Em síntese, todo alimento que favoreça a produção de muco e sebo, ou tenda a diminuir a resistência orgânica por sobrecarregar o metabolismo — o que é o caso da maioria dos alimentos modernos, produzidos unicamente por motivos comerciais, e alimentos de origem animal —, precisa ser evitado.

É imperioso adotar uma dieta adèquada, com frutas, hortaliças, nozes, cereais integrais, ovos e iogurte, usados dentro de um programa balanceado do ponto de vista da qualidade, quantidade e horários das refeições. Primeiro, entretanto, é preciso fazer uma desintoxicação, como se explica adiante. Na dieta normal recomenda-se, de modo particular, o uso de germe de trigo, amêndoas e cereais integrais.



Para poder usar roupa escura sem temer a caspa, é necessário buscar o estilo de vida saudável

Desintoxicação — No começo é possível ocorrer uma aparente piora, até como resultado da limpeza interna. A tendência, depois, é haver progressiva melhora.

Passe um dia com sucos de frutas de três em três horas, e, em seguida, sete a quinze dias com a seguinte dieta:

• Meia hora antes do desjejum, bebida alcalinizante.

• Desjejum: uma só qualidade de fruta, como figo, mamão, kiwi, fruta-de-conde, melão, pêssego, ou ameixa. Não estando disponíveis essas frutas, pode-se chupar laranja ou tangerina.

• Almoço: comece com salada crua. Em seguida, use abóbora cozida (quem não gosta dessa hortaliça pode usar batatinha) com legumes cozidos ao vapor (podem-se variar os legumes cada dia: couve-flor, brócolis, vagem, quiabo, cenoura, abobrinha, beterraba). Podem-se usar algumas torradas de pão integral.

• Jantar: frutas como figo, maçã, mamão ou pêra com torradas. Coma primeiro as frutas, depois as torradas. Quem tem prisão de ventre deve preferir o mamão.

Pode ser preciso passar mais dez dias com um regime semelhante, tendo a diferença de que no desjejum pode-se usar pão integral ou torradas com frutas como mamão, maçã, pêssego, pêra ou figo, um pouco de

coalhada e algumas amêndoas. No almoço pode-se acrescentar arroz integral e alguma leguminosa como feijão azuki (nunca usar arroz ou feijão juntamente com batata). Umas três vezes por semana pode-se usar ovo caipira cozido. Depois desse período adota-se dieta naturista normal.

Complementos — O complemento nutricional pode ser introduzido na alimentação já a partir do décimo dia:

• Doze comprimidos de lêvedo de cerveja ao dia (quatro comprimidos em cada refeição). A levedura de cerveja é usada, de longa data, para fortalecer o cabelo.

• Clorela: doze comprimidos ao dia.

• Geléia real pura: 2 a 4 gramas por dia.

Plantas e outros recursos — Internamente recomendam-se plantas digestivas associadas a depurativas e calmantes. Exemplo de uma boa combinação é o decocto de alfavaca, cavalinha, dente-de-leão e umas quinze gotas de água de melissa, 4 vezes ao dia. Lave o cabelo três vezes por semana com suco de limão e escolha um dos seguintes tratamentos:

• *Babosa.* Aplique duas vezes por semana babosa (a substância gelatinosa) no couro cabeludo; não precisa lavar em seguida; pode-se fazê-lo algumas horas depois).

• *Essência de patchouli.* Aplique no couro cabeludo, massageando com os dedos, todos os dias. É encontrada nas boas casas de produtos naturais.

• *Óleo essencial de alecrim.* Podem-se usar loções ou xampus que o contenham. Pode-se também preparar uma loção, em farmácias de manipulação, com esse óleo, somado à babosa e essências de gengibre, cebola e cedro.

• *Xampus antifúngicos específicos.* Algumas indústrias farmacêuticas vêm desenvolvendo xampus anticaspa com propriedades que combatem os fungos que desencadeariam a caspa.

• *Tomilho.* Prepare um decocto com 500 ml de água e cinco colheres (sopa) de tomilho seco. Ferva por uns 15 minutos. Coe e deixe esfriar. Aplique diariamente sobre o cabelo, depois de lavado, massageando com delicadeza.

• Misture 30 g de sálvia com 30 g de alecrim. Prepare uma infusão e deixe em repouso por 24 horas. Lave o cabelo com esse composto todos os dias durante um mês. Três vezes por semana acrescente o suco de um limão ao composto.

Banhos — Particularmente os frios oferecem extraordinária ajuda na restauração da energia vital. Não havendo contra-indicação médica, recomendam-se duchas frias e/ou banhos de cachoeira, depois de aquecimento prévio ou exercícios. Pelo menos um banho vital diário é recomendado.

Cientistas dizem que a incidência de caspa aumenta com a presença de fungos

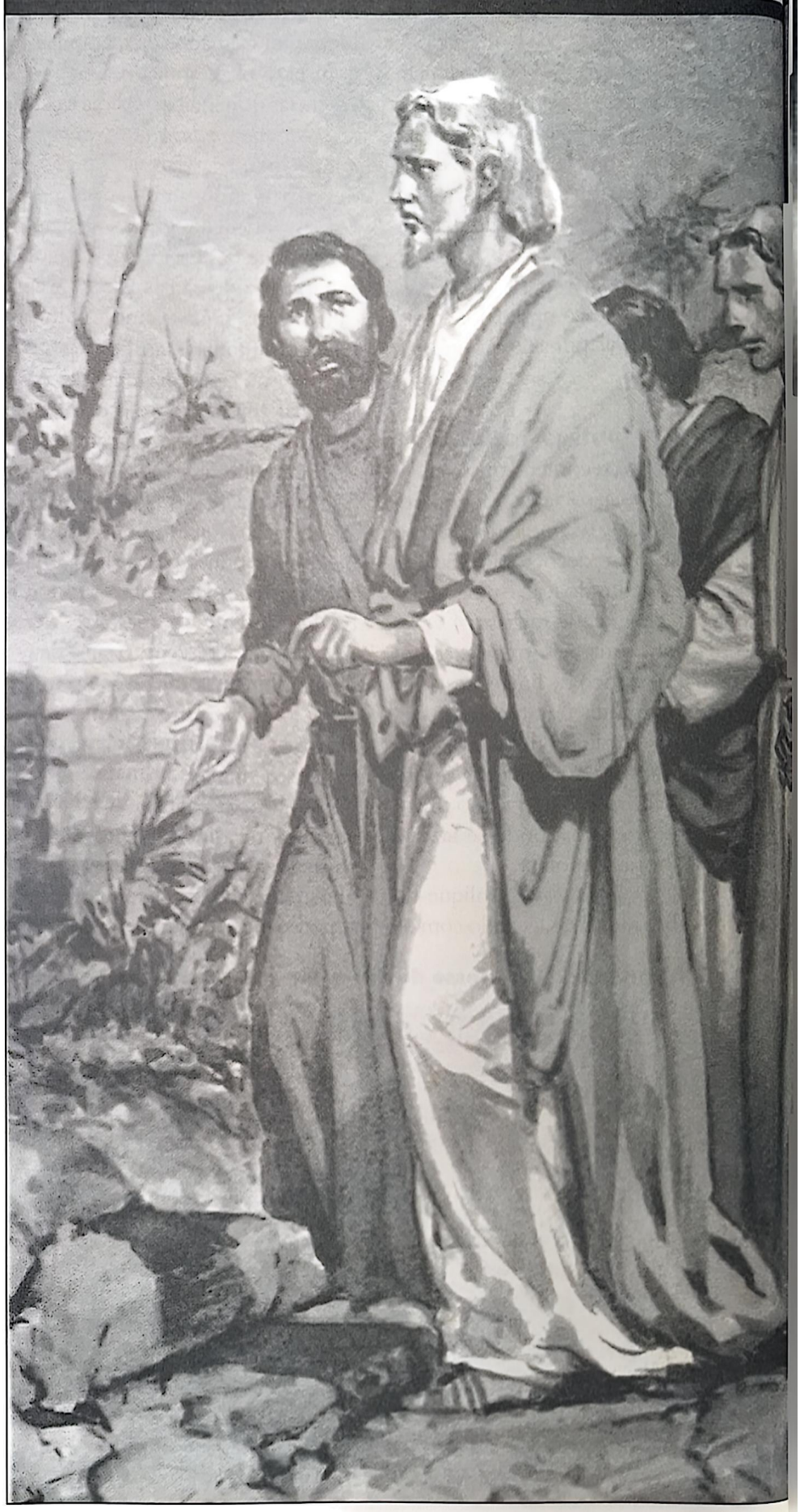
Helioterapia — Os raios ultravioleta do sol têm ação antiinflamatória na dermatite descamativa do couro cabeludo. Não se exponha, porém, mais do que uns 15 ou 20 minutos, em horário adequado (longe do meio-dia), protegendo o restante do corpo. Muito sol é prejudicial.

Geoterapia — A aplicação abdominal de argila é relaxante e normalizadora da função intestinal. Melhorando-se a assimilação intestinal, ocorre simultânea melhora das condições nutricionais do organismo. Pelo menos uma aplicação geoterápica de duas horas ao dia é indicada. ■

A correria e o estresse do dia-a-dia são grandes causadores de doenças do couro cabeludo

UM POVO

"Em todos os séculos os deveres e obras dos filhos de Deus têm sido contrários aos do mundo. Sua vocação, seu caráter, suas perspectivas, são peculiares"



Davi Paes Silva

"Agora, pois, se atentamente ouvirdes a Minha voz e guardardes o Meu pacto, então sereis a Minha possessão peculiar dentre todos os povos, porque Minha é toda a Terra." Êxodo 19:5.

"Porque o Senhor escolheu para Si a Jacó, e a Israel para Seu tesouro peculiar." Salmo 135:4.

"Porque és povo santo ao Senhor teu Deus, e o Senhor te escolheu para Lhe seres o Seu próprio povo, acima de todos os povos que há sobre a face da Terra." Deuteronômio 14:2.

"Outrossim, o Senhor hoje te declarou que Lhe serás por Seu próprio povo, como se tem dito, e que deverás guardar todos os Seus mandamentos; para assim te exaltar em honra, em fama e em glória sobre todas as nações que criou; e para que sejas um povo santo ao Senhor teu Deus, como Ele disse." Deuteronômio 26:18 e 19.

"Não vos prendais a um jugo desigual com os incrédulos; pois que sociedade tem a justiça com a injustiça? Ou que comunhão tem a luz com as trevas? Que harmonia há en-

ESPECIAL

tre Cristo e Belial? Ou que parte tem o crente com o incrédulo? E que consenso tem o santuário de Deus com os ídolos? Pois nós somos santuário do Deus vivo, como Deus disse: Neles habitarei; Eu serei o seu Deus e eles serão o Meu povo. Pelo que saí vós do meio deles e separai-vos, diz o Senhor; e não toqueis coisa imunda, e Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso." 2 Coríntios 6:14-18.

"Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos, para que, renunciando à impiedade e às paixões mundanas, vivamos no presente mundo sóbria, e justa, e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, que Se deu a Si mesmo por nós para nos remir de toda iniqüidade, e purificar para Si um povo todo Seu, zeloso de boas obras." Tito 2:11-14.

"Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as grandezas dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz; vós que outrora nem éreis povo, e agora sois povo de Deus; vós que não tínheis alcançado misericórdia, e agora tendes alcançado." 1 Pedro 2:9 e 10.

Nestes poucos versos, tanto do Antigo como do Novo Testamento, encontramos:

1. *Promessas.* "Seu tesouro peculiar"; "propriedade particular"; "Seu próprio povo"; "povo santo ao Senhor"; "Eu vos receberei, serei para vós Pai e vós sereis para Mim filhos e filhas"; "geração eleita"; "sacerdócio real, nação santa, Seu povo adquirido".

2. *Condições.* "Se obedecerdes à Minha voz e guardardes o Meu concerto"; "que guardeis todos os Seus mandamentos"; "saí do meio deles, apartai-vos... não toqueis nada imundo"; "renunciando à impiedade e às paixões mundanas, vivamos no pre-

A verdadeira vida cristã neste mundo pode ser definida como um permanente e árduo batalhar contra a onda quase irresistível de males, corrupção e acomodação que domina as massas

sente mundo sóbria, justa e piamente".

3. *Resultados.* "Para que anuncieis as grandezas dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz."

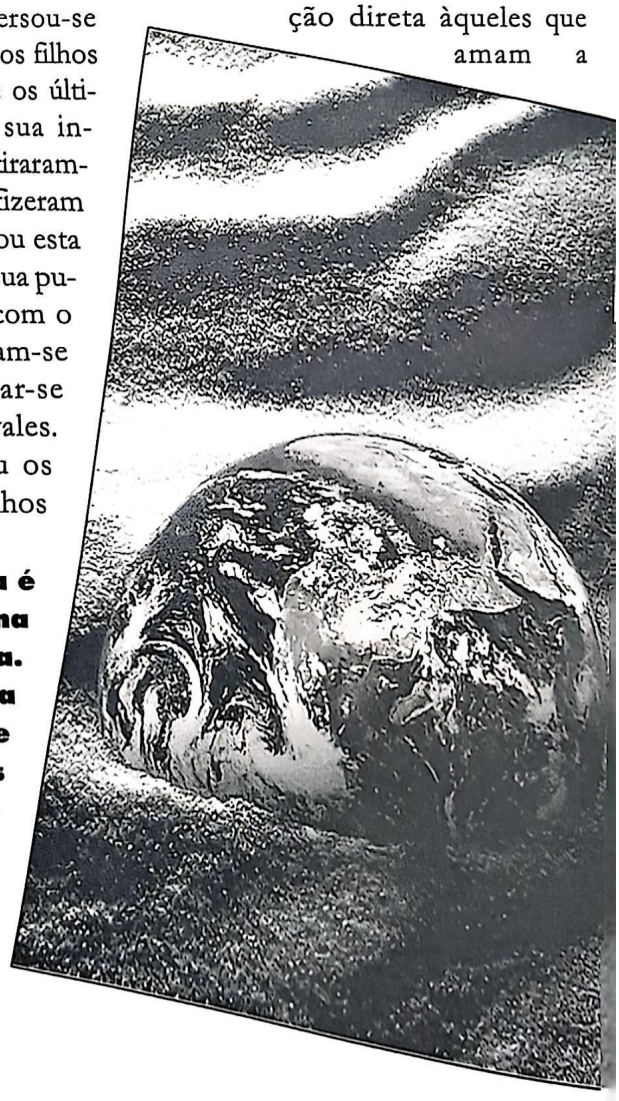
Antes da rebelião de Lúcifer no Céu, todas as criaturas de Deus eram perfeitamente unidas em amor divinal. Tudo era felicidade e alegria. A primeira separação aconteceu quando Lúcifer e seus associados foram expulsos da presença de Deus. Desde então a palavra "separação" tornou-se uma terrível realidade.

Caim e Abel — "Recebendo a maldição de Deus, Caim se retirou da casa do pai. ... Saíra da presença do Senhor, rejeitara a promessa do Éden restaurado a fim de buscar suas posses e gozos da Terra sob a maldição do pecado, ficando assim à frente daquela grande classe de homens que adoram o deus deste mundo. ... Abel levara vida pastoral, habitando em tendas ou barracas, e os descendentes de Sete seguiram o mesmo método de vida, considerando-se 'estrangeiros e peregrinos na Terra', a buscar uma pátria 'melhor, isto é, a celestial'. Hebreus 11:13 e 16." —*Patriarcas e Profetas*, pág. 81.

"Por algum tempo as duas classes permaneceram separadas. A raça de Caim, espalhando-se do lugar em que a princípio se estabeleceu, dispersou-se pelas planícies e vales onde os filhos de Sete haviam habitado; e os últimos, para escaparem de sua influência contaminadora, retiraram-se para as montanhas e ali fizeram sua morada. Enquanto durou esta separação, mantiveram em sua pureza o culto a Deus. Mas com o correr do tempo arriscaram-se pouco a pouco a misturar-se com os habitantes dos vales. Esta associação produziu os piores resultados. ... Os filhos de Sete, atraídos pela beleza das filhas dos descendentes de Caim, desagradaram ao Senhor casando-se com elas. Muitos dos adoradores de Deus foram seduzidos ao pecado pelos engodos que constantemente estavam agora diante deles, e perderam seu caráter peculiar e santo." — *Ibidem.*

Plano — "Satanás sempre tem alcançado seus maiores êxitos por meio da negligência do povo de Deus em manter sua separação do mundo — seus costumes, suas práticas e seus princípios. Há apenas dois grandes partidos entre os homens — os servos de Cristo e os servos de Satanás. Os líderes destes partidos são contrários em todos os aspectos. Nosso Senhor Jesus Cristo, que veio vencer o príncipe das trevas, diz: 'Se fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; mas, porque não sois do mundo, antes Eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia.' Aqui Cristo faz uma clara distinção entre Seus seguidores e o mundo. Os que são do mundo estão em oposição direta àqueles que amam a

A tendência do planeta é afundar cada vez mais na corrupção e hipocrisia. Para o povo de Deus, a única segurança reside em separar-se das práticas injustas do mundo e voltar-se completamente à direção dada por Deus



Deus e guardam Seus mandamentos." —*Signs of the Times*, 30 de dezembro de 1880.

Notável distinção — "Em todos os séculos os deveres e obras dos filhos de Deus têm sido contrários aos

"Não há harmonia entre Cristo e Belial. O povo de Deus pode, com segurança, confiar unicamente nEle e sem temor avançar no caminho da obediência."

do mundo. Sua vocação, seu caráter, suas perspectivas, são peculiares; e são estas peculiaridades que os distinguem do mundo, e os separam em espírito e prática do povo do mundo. O contraste é incontestável. As palavras da inspiração especificam a diferença entre os filhos da luz e os filhos das trevas. E ao nos aproximarmos do fim do tempo, essa diferença entre os filhos da luz e os filhos das trevas será mais e mais notável, eles divergirão cada vez mais. Esta diferença é expressa nas palavras de Cristo — 'nascer de novo', 'nova criatura em Cristo', 'morto para o mundo e vivo para Deus'. Essas são as paredes de separação que dividem o celestial do terreal e descrevem a diferença entre os que pertencem ao mundo e os que são tirados dele, os eleitos, preciosos à vista de Deus. Os membros deste corpo são edificados juntos para a habitação de Deus, por meio do Espírito. Jesus habita neles, e eles habitam em Jesus. Não há espaço para ídolos, nem concórdia com Belial, nem lugar para amizade com o mundo." —*Special Testimony to the Battle Creek Church*, pág. 2.

Nenhuma harmonia — "Tenho de chamar a atenção de nosso povo para o fato de que o Senhor mesmo colocou um muro de separação entre o mundo e os que Ele estabeleceu sobre a Terra. O povo de Deus deve servi-Lo, pois Cristo os chamou para fora do mundo, e os santificou e refinou para que realizem o Seu serviço. ... Não existe tal coisa como manter a harmonia entre o profano e o santo. Não pode haver concórdia entre Cristo e Belial. 'Sabei, porém, que o Senhor distingue para Si o piedoso.' Salmo 4:3. E esta consagração ao Senhor, esta separação do mundo, é claramente asseverada e explicitamente recomendada tanto no Velho como no Novo Testamento." —*Este Dia Com Deus*, pág. 352.

"O grande Cabeça da Igreja escolheu do mundo o Seu povo e exige que dele se separe. É Seu desígnio que o espírito de Seus mandamentos os atraia para Si e os separe dos elementos do mundo. Amar a Deus e guardar Seus mandamentos difere muitíssimo de amar os prazeres e amizade do mundo. Não há harmonia entre Cristo e Belial. O povo de Deus pode, com segurança, confiar unicamente nEle e sem temor avançar no caminho da obediência." —*Testimonies*, vol. 1, pág. 289.

Propósito divino — "O propósito de Deus na formação da Igreja era que o próprio ato de separá-la do mundo fosse suficiente para chamar a atenção. A organização dos membros em condição de Igreja tem em

"Cristo faz uma clara distinção entre Seus seguidores e o mundo. Os que são do mundo estão em oposição direta àqueles que amam a Deus e guardam Seus mandamentos."

si um significado que o mundo pode ler. Foi formada para exercer um poder distinto. Eles devem considerar-se a si mesmos um povo peculiar de Deus, um objeto distinto a ser restituído, separado dos outros objetos, à parte. Os crentes devem ser um, como Cristo é um com o Pai. Os filhos e filhas de Deus devem permanecer um povo puro, santo, distinto do mundo. E se estes sinais não são vistos nos membros da Igreja, é o dever da Igreja investigar fielmente o assunto, porque se não há uma verdadeira transformação de caráter de uma vida de pecado para uma vida de santidade, então por quê? Porque se o pecado é praticado na vida diária, não há real valor em toda a sua profissão e eles não agirão em harmonia com Deus como agentes Seus na regeneração do mundo." —*General Conference Bulletin*, 4 de fevereiro de 1893.

"A separação da amizade e espírito do mundo é necessária para nós se quisermos estar unidos ao Senhor e permanecer nEle. Nossa força e nossa prosperidade consistem em estarmos ligados com o Senhor, escolhidos e aceitos por Ele. Não pode haver união entre a luz e as trevas. Deus pretende que Seu povo seja um povo peculiar, separado do mundo e sejam exemplos vivos de santidade, para que o mundo possa ser iluminado, convencido, ou condenado, conforme a maneira pela qual tratam a luz que lhes foi dada. A verdade que foi levada perante o entendimento, a luz que brilhou sobre a alma, julgará e condenará se for negligenciada ou desprezada." —*Testimonies*, vol. 2, pág. 689.

Somente em Cristo — "Ao ser introduzida a verdade na vida prática, deve-se elevar a norma cada vez mais, para corresponder aos requisitos da Bíblia. Isto requererá oposição às modas, costumes, práticas e máximas do mundo. Influências mundanas, como as ondas do mar, chocam-se contra os seguidores de

O que a maioria não consegue entender é que a herança futura, na Nova Terra, será infinitamente superior se comparada a uma vida efêmera de prazeres e dissipação neste mundo

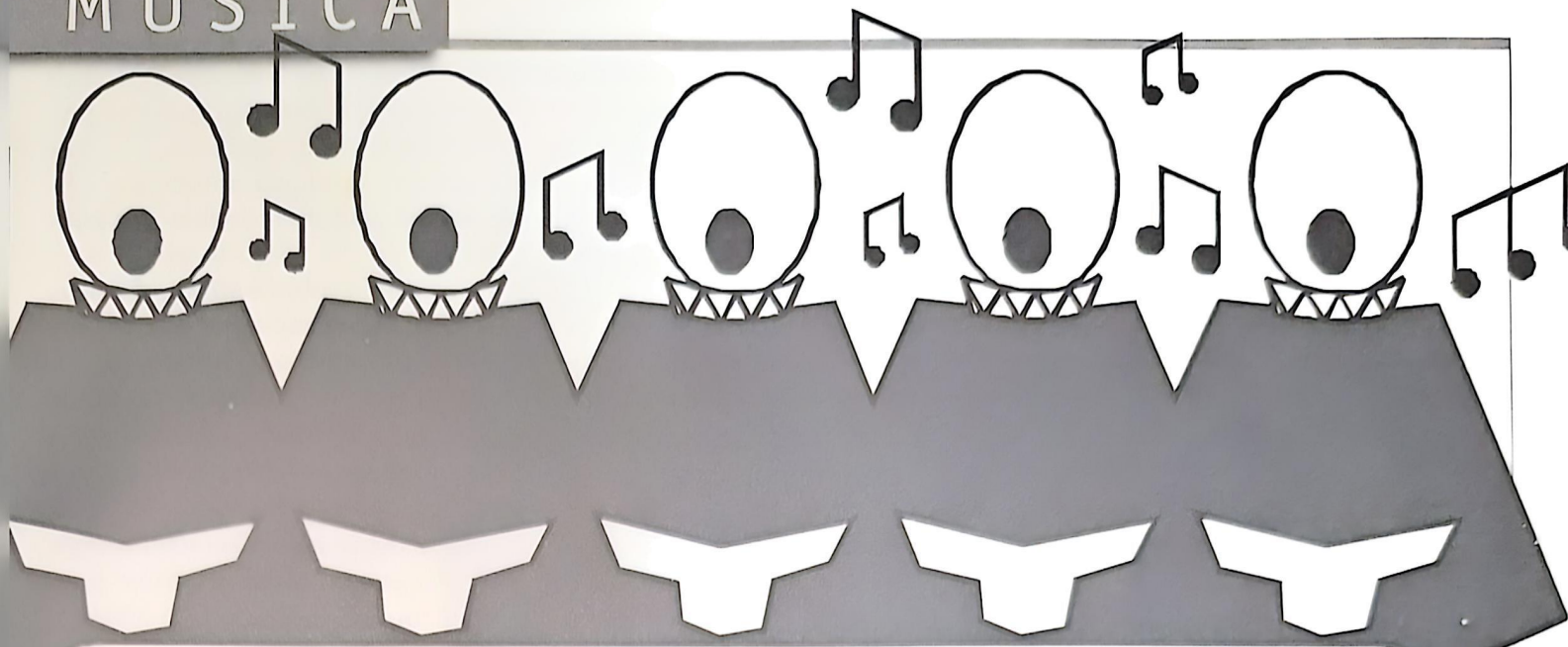
Cristo a fim de afastá-los dos verdadeiros princípios da mansidão e da graça de Cristo; mas eles devem permanecer tão firmes aos princípios como uma rocha. Requererá coragem fazer isso. E aqueles cuja alma não está firmada à Rocha Eterna, serão arrebatados pela corrente mundana. Só podemos permanecer firmes se nossa vida está escondida com Cristo em Deus. A independência moral será totalmente adequada quando se opõe ao mundo. Sujeitando-nos inteiramente à vontade de Deus, seremos colocados em posição vantajosa e veremos a necessidade de decidida separação dos costumes e práticas do mundo. Não devemos elevar a nossa norma só bem pouco acima do mundo, e, sim, tornar a linha demarcatória decididamente manifesta." —*Fundamentos da Educação Cristã*, págs. 288 e 289.

O fiel Enoque — "É nosso privilégio permanecer sob a luz do Céu. Foi assim que Enoque andou com Deus. Não foi mais fácil para Enoque viver uma vida justa do que é para nós no tempo presente. O mundo no tempo dele não era mais favorável ao crescimento na graça e santidade do que é agora. Foi pela oração e comunhão com Deus que Enoque foi capacitado para escapar da corrução que pela concupiscência há no mundo. Estamos vivendo nos perigos dos últimos dias, e devemos receber nossas forças da mesma fonte. Devemos andar com Deus. É requerida de nós uma separação do mundo, porque não podemos permanecer livres de sua poluição a menos que sigamos o exemplo de fé do fiel Enoque." —*The Review and Herald*, 9 de janeiro de 1900.

Condição — "Nossa fé requer que elevemos o padrão da reforma e demos passos avançados. A condição de nossa aceitação para com Deus é uma separação prática do mundo. O Senhor nos chama como um povo: 'Saí do meio deles e apartai-vos', 'e não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei.' O mundo poderá desprezar-vos por não satisfazerdes suas normas, não tomardes parte em seus divertimentos desregrados e não seguirdes seus perniciosos caminhos; mas o Deus dos Céus promete receber-vos e ser o vosso Pai. 'E vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso.' " —*Conselhos Sobre Saúde*, pág. 51.

Consagração — "Somos chamados a possuir uma fé superior, por causa da crescente luz acima da luz do antigo povo de Deus. Aquele que for amigo do mundo, é inimigo de Deus. Os tempos em que estamos vivendo exigem de vós, crentes, que desperteis e vistais a armadura. ... As conseqüências naturais de obras de acordo com vossa fé são um crescente conhecimento da verdade e da experiência nas coisas celestiais, um mais alto grau de consagração de todas as nossas faculdades e todas as nossas posses a Deus; e quanto mais firmemente andarmos no caminho da fé, maior será nossa separação do mundo e das trevas. Estaremos cada vez mais perto dAquele que é a grande Luz do mundo." —*The New York Indicator*, 7 de março de 1900.

Que faremos? — "Deus exige separação do mundo. Obedecereis? Saireis de entre eles e permanecereis separados e distintos? 'Pois que sociedade tem a justiça com a injustiça? e que comunhão tem a luz com as trevas?' Não podeis misturar-vos com mundanos e participar de seu espírito, seguir seu exemplo e, ao mesmo tempo, serdes filhos de Deus. O Criador do Universo dirige-Se a vós como um pai afetuoso. Se vos separardes do mundo em vossas afeições e permanecerdes livres da sua contaminação, escapando da corrupção que pela concupiscência há no mundo, Deus será o vosso Pai. Ele vos adotará em Sua família e sereis Seus herdeiros. Em lugar do mundo Ele vos dará, por uma vida de obediência, o reino sobre todo o Céu. Dar-vos-á um peso eterno de glória e uma vida que será tão duradoura quanto a eternidade." —*Testimonies*, vol. 2, pág. 44. ■



Música e comportamento

A música é uma criação divina. Por isso, é preciso levar em consideração a qualidade dos hinos que apresentamos a Deus

Clóvis Salgado

Nenhum estudo sobre as normas cristãs seria completo sem levarmos em conta a influência da música sobre o comportamento humano. Milhões de jovens em todo o mundo são atraídos pelo hipnotizante feitiço do *rock-and-roll*, um ritmo que, tendo ultrapassado as fronteiras da linguagem, da cultura e da religião, afetou mais vidas do que qualquer outro meio ou força social. Até mesmo a cristandade foi invadida pelo "evangelho do *rock*", que chega a ser considerado pelas igrejas populares um veículo evangelístico para alcançar a juventude. Que mensagem, porém, é comunicada através desta música e de outras similares?

Poucas pessoas compreendem o tremendo poder que a música exerce sobre o consciente e o subconsciente humano. Sabe-se há muito que a música marcial, por exemplo, pode produzir respostas emocionais programadas ou antecipadas, alterando a disposição de ânimo dos soldados.

De que maneira a música produz os estados de espírito? Estudos científicos comprovaram que estes são produzidos por uma combinação de atividades do cérebro, da circulação sangüínea e dos elementos químicos do organismo. Todas estas funções são grandemente afetadas pela música. Investigações médicas revelaram que os nervos do canal auditivo possuem conexões mais extensas do que as dos nervos do restante do corpo. Evidências demonstram que a música exerce influência direta sobre o número de pulsações do coração, sobre a pressão sangüínea, o sistema nervoso, a digestão, os músculos e as glândulas endócrinas.

O Dr. Shoen faz esta notável declaração em seu livro *The Psychology of Music* ("A Psicologia da Música"): "A música é composta de forma a tornar-se o mais poderoso estimulante nos processos de percepção. Ela opera sobre nossa faculdade emocional com maior intensidade e rapidez do que o produto de qualquer outro ato."

Centros emocionais — A questão mais interessante é como os órgãos do organismo reagem à música. Levando-se em consideração o fato de que as atividades do corpo são comandadas pelo cérebro, concluímos que a música de alguma forma tem de chegar primeiro ao céré-

bro. Porém, que parte do cérebro percebe a música? Uma das grandes descobertas realizadas nesta área estabeleceu que a música, passando por alto os centros cerebrais que envolvem a razão e a inteligência, atinge a porção do cérebro responsável pela percepção dos estímulos emocionais, de sensações e sentimentos. Não depende, portanto, do governo racional do cérebro para conseguir entrada no corpo. Penetra pelo tálamo, parte do encéfalo situada na base do cérebro, responsável pela coordenação de todos os sentimentos, emoções e sensações. Uma vez que o estímulo chegue ao tálamo, o cérebro é imediatamente invadido; e se o estímulo se prolonga por determinado tempo, pode estabelecer-se um contato mais direto (ou de ação coordenadora) com o cérebro e o mundo real.

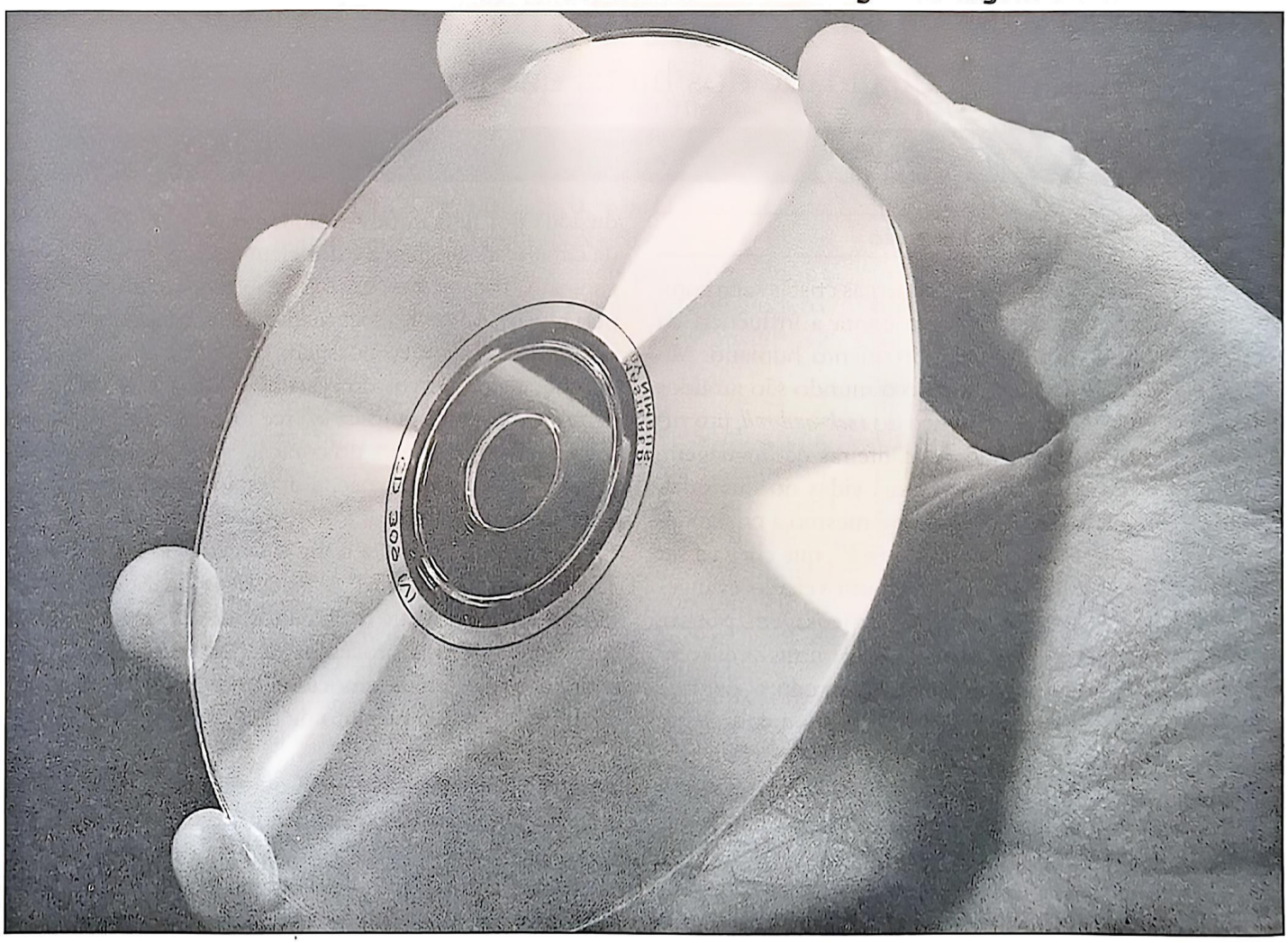
O fato mais estarrecedor sobre este assunto é a irresistível investida da música sobre as emoções, e que repercute de imediato sobre as ações. Sendo que o ataque se faz através do tálamo, o indivíduo que escuta a música será afetado por ela sem sequer tomar uma decisão consciente sobre o assunto. Esta é a razão por que os médicos têm usado a musicoterapia como novidade no tratamento de enfermos mentais.

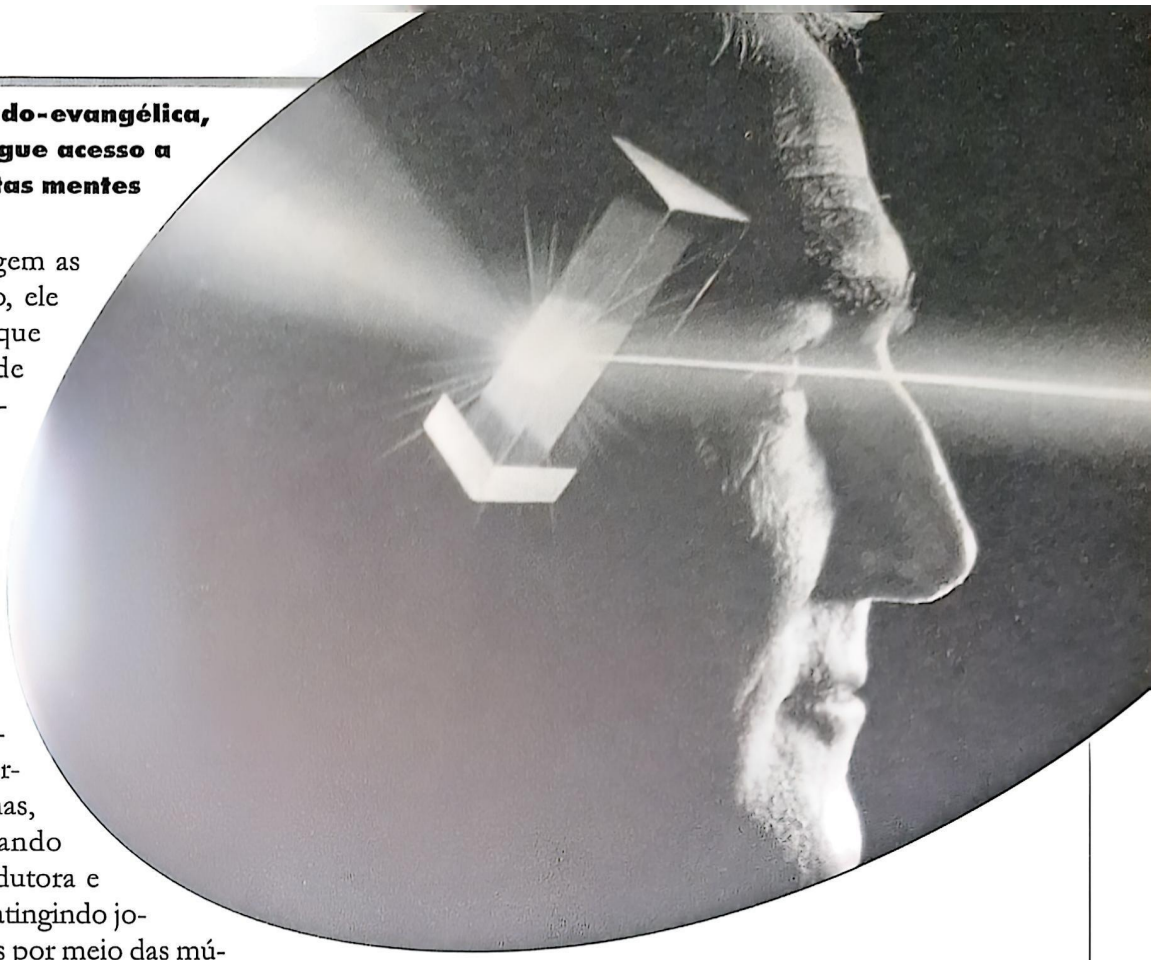
Esta descoberta fascinante acerca da música, ainda que benéfica para alcançar as mentes perturbadas, não deixa de ser um caminho aberto para que Satanás empreenda um ataque furtivo contra os que escutam músicas perturbadoras. Sem dar-se conta da manipulação, a mente dos ouvintes se inclinará para qualquer atitude emocional a que Satanás a estimule mediante as vibrações e ritmos musicais.

A vibrações sonoras, atuando sobre e através do sistema nervoso, produzem choques em seqüência rítmica sobre os músculos, o que faz com que se contraiam e ponham em movimento braços, pernas e pés. Em resultado de suas reações musculares, muitas pessoas executam algum movimento corporal acompanhando o ritmo da música que ouvem, seja um simples marcar de compasso com o pé ou com as mãos até um saracoteado geral. Permanecer sem movimento requereria esforço muscular consciente, o que nem sempre acontece.

Satanás tira partido — Ao operar através do tálamo, Satanás consegue romper as barreiras mentais e espirituais da razão e entra na "cidadela da mente" — o grande centro controlador de todas as decisões e ações humanas. Ali, na sede do corpo, o inimigo empenha-se em converter as impressões da música que apresenta fortes apelos sensuais em ações físicas. Através da "rede te-

A grande maioria das músicas ditas evangélicas lançadas no mercado tem como objetivo meramente o retorno financeiro. Os consumidores são vítimas fáceis de um grande engodo mercantil





Através da música pseudo-evangélica, Satanás consegue acesso a muitas mentes

legráfica" dos nervos que atingem as partes mais distantes do corpo, ele consegue comunicar ordens que levam o organismo a atuar de acordo com o estímulo emocional da música.

A estratégia de apresentar apelos sexuais não é nova para Satanás. Durante quase 6 mil anos tem ele feito experimentos com as emoções dos adolescentes e jovens, de sorte que conhece muito bem a vulnerabilidade deles. Agrada-lhe manipular a vida de jovens inconversos através das músicas profanas, deleitando-se ainda mais quando pode introduzir sua música sedutora e escravizante dentro das igrejas, atingindo jovens professamente convertidos por meio das músicas seculares e pseudo-evangélicas. Mediante uma estratégia bem elaborada, tem conseguido, de forma imperceptível, romper o fino discernimento das mentes e introduzir tais músicas entre o povo adventista. É seu intento atingir principalmente os que portam as credenciais divinas para a conclusão da obra evangélica.

Que triunfo para Satanás quando consegue rebaixar as elevadas normas da Igreja remanescente! Qualquer mistura do espiritual com o carnal e o profano acarreta opróbrio sobre o povo que foi escolhido para proclamar a última mensagem de advertência a um mundo prestes a perecer.

A Palavra de Deus nos diz que uma longa operação preparatória desconhecida ao mundo tem lugar no coração-mente antes que o cristão pratique uma ação pecaminosa. A alma não desce de pronto da pureza e santidade à depravação, corrupção e crime. Leva tempo para que se degradem até atingir um estado brutal e satânico aqueles que foram primitivamente formados à imagem de Deus.

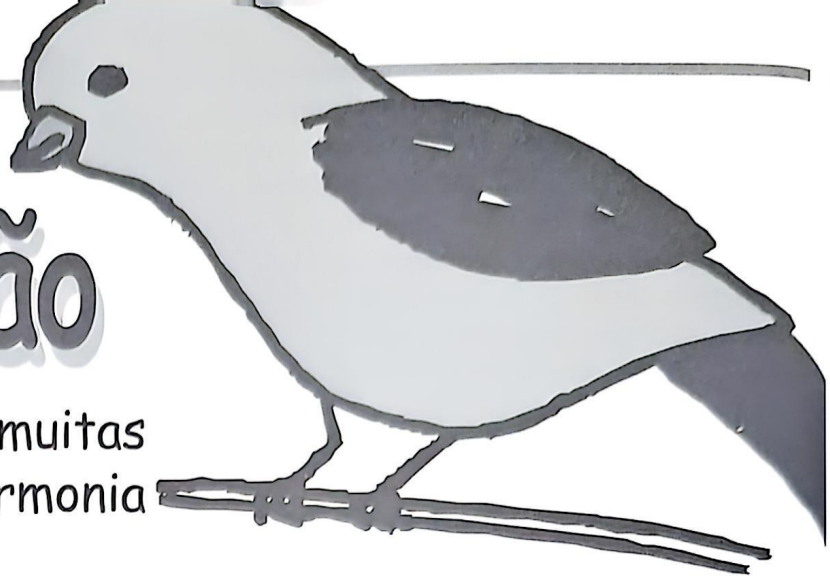
Solução — A única atitude segura para aqueles que são chamados a sair do Egito e de Babilônia é fechar todas as portas às especiosas tentações de nosso grande adversário espiritual. Alguns, na sua boa intenção, diriam que as músicas evangélicas atuais são úteis para ganhar os jovens que gostam do estilo *rock* e similares. Contra tal argumento há objeções lógicas. Para uma pessoa se converter e ser salva, três coisas precisam acontecer: (1) seu intelecto precisa ser iluminado para entender o Evangelho; (2) suas emoções precisam ser tocadas para desejar o Evangelho; (3) sua vontade precisa ser movida para confiar no Evangelho.

O chamado "*rock* evangélico" e outras músicas profanas e dessacralizadas, que de evangélicas só têm a letra, quando muito, prejudicam frontalmente o processo de conversão. O significado da melodia é tão diferente da mensagem verbal que o intelecto se confunde. O impacto emocional exerce influência sobre a mente. A vontade é estimulada a fazer uma decisão somente pelas emoções, não em conjunto com a razão.

Já que está fartamente comprovado pela História e por fatos científicos que o *rock-and-roll* e estilos similares é de origem satânica, entendemos que usar o nome e a Palavra de Deus em tais músicas e ritmos é o mesmo que usar alimento santo e divino em prato imundo.

Que fazer? — Eis algumas atitudes sábias neste particular:

- Faça uma retrospectiva de sua vida (João 8:32).
- Entregue-se a Cristo. Só Jesus tem poder para desligar nossa mente das músicas profanas (João 12:1).
- Destrua cada disco, CD, fitas cassete ou de vídeo, revistas ou quadros que apresentem qualquer ligação com o estilo *rock* ou *rock* evangélico (Atos 19:19; Deuteronômio 7:25 e 26).
- Substitua a música má pela boa música (Salmo 4:1-3).
- Rejeite terminantemente ouvir música de caráter duvidoso, sempre que puder evitar (2 Timóteo 2:22).
- Tome posições definidas contra tais músicas (1 Pedro 3:15). ■



Reconciliação

O orgulho é o causador de muitas inimizades e de falta de harmonia entre os cristãos

Ernest Lloyd

A senhora Silva notou que alguma coisa estava errada com sua filha Hebe, de 8 anos, pois a pequena todos os dias parecia muito infeliz ao terminar de tomar a refeição da manhã. E quando se aproximava a hora de ir para a escola, ela ficava ainda mais sem sossego; colocava e tirava o chapéu e a capa do uniforme várias vezes, depois parava junto à janela, como se estivesse esperando. Ao chegava a hora de sair, ia de má vontade.

Quando Hebe chegou da escola, à tarde, estava mais triste do que antes.

— Que aconteceu à minha pequena? — perguntou a mãe quando ela entrou na sala.

— Oh, mamãe — disse Hebe, chorando. — Você não sabe!

— Mas quero saber — disse a senhora Silva. — Talvez eu possa ajudá-la.

— Ninguém pode ajudar-me — disse Hebe. — Alice e eu sempre fomos amigas e agora ela está de mal comigo.

— Por que você está achando isto?

— Oh, eu sei! — disse Hebe. — Ela costumava me chamar todas as manhãs e estávamos sempre juntas na hora do recreio. Agora já faz uma semana que ela não me chama, e se afasta de mim todo o tempo.

— Bem, agora eu sei o que Alice tem feito, querida. Mas você pode se lembrar do que você fez para ela?

— Eu, mamãe?! Eu não fiz nada! Gosto demais da Alice!

Hebe começou de novo a chorar.

— Bem, minha filha, não chore. Você deve descobrir por que ela se afastou de você. É claro que há alguma coisa errada que você não sabe o que é.

— Eu não quero perguntar a ela. É ela que está de mal comigo e deve me procurar.

— Acho que o seu orgulho é maior do que o seu amor por Alice — disse a mãe. Ela estava escovando o cabelo da filha e ao terminar beijou com carinho a testa da menina.

Hebe sabia que sua mãe estava certa. Por isso, depois da aula, chegou perto de Alice e perguntou:

— Alice, por que você está de mal comigo?

— Eu acho que você nem devia falar comigo — respondeu Alice. — Sei que você falou coisas desagradáveis a meu respeito.

— Eu não fiz isso! — disse Hebe indignada.

— Hebe — disse Alice olhando ao redor — eu ouvi você dizendo à Beth que eu era a coisinha mais malvada que você já viu.

Hebe ficou parada por um momento e depois começou a rir. Alice ficou muito zangada, mas sua amiga pegou-a pelo braço e, rindo muito, disse:

— Alice, você esqueceu que eu ganhei uma canarinha e pus nela o seu nome? Eu estava falando sobre ela com a Beth, contando que ela havia rasgado o papel da gaiola e espalhado sua comida pelo chão. Alice deu um grande suspiro. Hebe piscou o olho para ela e ambas começaram a rir muito contentes.

— Bom, Alice, se outra vez houver um mal-entendido entre nós, falaremos sobre isso imediatamente. Talvez seja uma coisa tão divertida como desta vez! ■

Gigantes e gafanhotos

Perseverança e determinação são qualidades indispensáveis para o cristão

Traduzido de
Stories Worth Re-reading

Qual é o problema? — perguntou a Srª Helen. — O que está estorvando o trabalho?

O Sr. Edward Hamlin levantou os olhos do papel. — O trabalho? — perguntou ele. — Oh, é aquela mesma velha história de sempre: há gigantes na terra e os componentes da equipe sentem-se como gafanhotos!

Henry também levantou os olhos, por sua vez. Ele estivera lendo, mas costumava ter ouvidos para qualquer conversação que ocorria perto dele. Seus olhos voltaram-se novamente para o livro, mas ele ficou a matutar no que seu pai quis dizer. É evidente que não mais existem gigantes em nossos dias! Ele esperou que seu pai virasse a próxima página e então perguntou:

— Papai, o que você quis dizer com "gigantes e gafanhotos"?

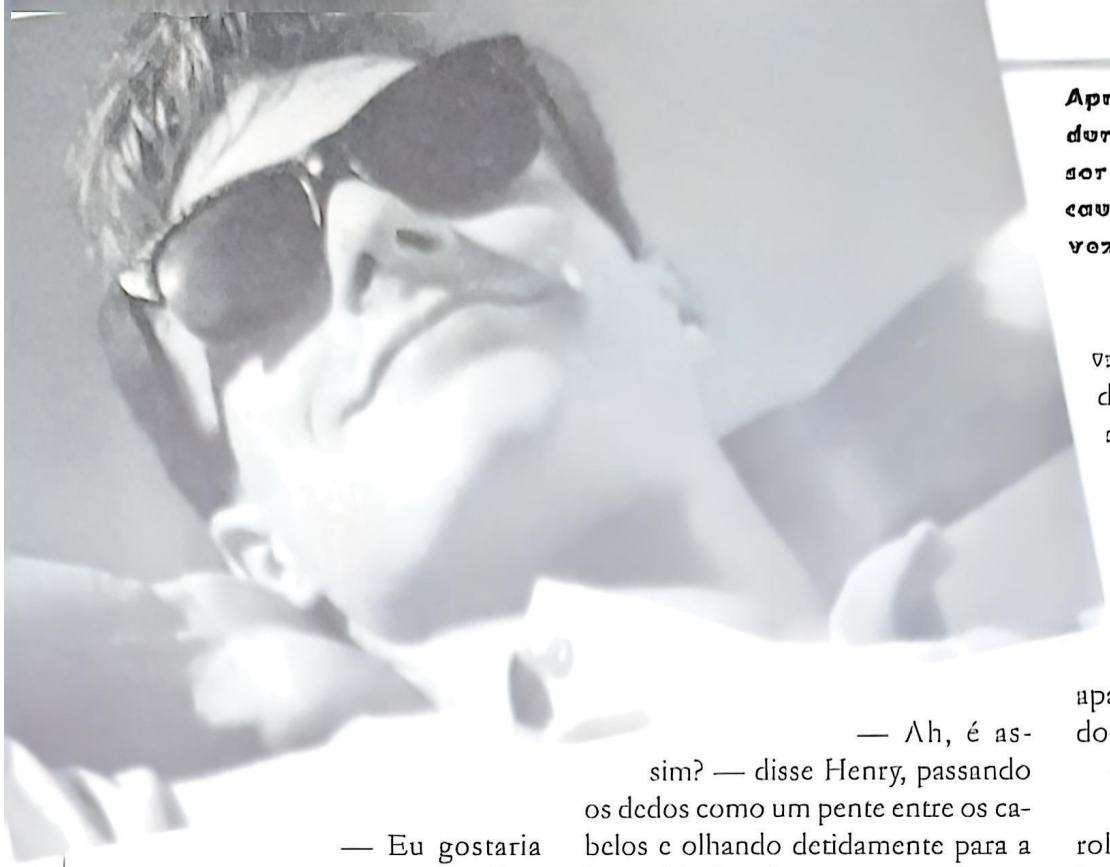
O Sr. Edward riu-se. — Você ouviu, não foi? Bem, eu me referi ao que os dez espias fizeram quando se queixaram a respeito dos gigantes. Consideraram a si mesmos como gafanhotos em lugar de aproveitar aquela oportunidade que lhes fora concedida, como os dois espias desejavam que eles fizessem. Não se lembra do relato? Receio que você não esteja familiarizado com a história do Antigo Testamento, como está com História Geral na escola. O relatório dos dez espias é de fato interessante. Você deveria lê-lo.

— Sim, agora me lembro — disse Henry — e também compreendo o que você quis dizer a respeito da equipe. Há legiões de gigantes ao nosso redor, não é?

— Sim, muitas — falou o pai. — Cuide para que nenhuma delas o faça desperdiçar uma oportunidade.

Henry achou graça e retomou sua leitura. Ele era um tipo de rapaz que, como diziam os seus colegas, não recuava diante de qualquer obstáculo.

Cerca de 24 horas depois ele estava na sala de jantar onde costumava estudar à tarde. Curvado sobre sua lousa, movia o giz rapidamente. Seu amigo e colega de escola, Tony, sentado em um dos braços de uma cadeira de balanço, mastigava pedacinhos de papel, enquanto esperava por Henry.



Aproveitar momentos de lazer durante o período que deveria ser dedicado às obrigações causa prejuízos futuros, muitas vezes irreparáveis

— Eu gostaria que você viesse conosco — disse ele ainda mastigando pedaços de papel. — Os garotos estarão esperando por nós. Eu lhes disse que levaria você comigo, mas toda a diversão terá terminado antes de chegarmos lá.

— Que coisa! — disse Henry consultando seu livro. — Nem sequer estou perto de acertar!

— Claro que não. Eu sabia que não. Não há ninguém da turma, nem mesmo uma garota que tenha encontrado a solução desse problema. Ouvi o pessoal conversando a respeito dessa mesma equação e eu mesmo fiz 75 tentativas. Meu irmão Dick tentou resolvê-la para mim e também desistiu. Ele disse que há uma espécie de armadilha nesse problema.

— Gostaria de encontrar essa armadilha — disse Henry pensativamente.

— Bem, acho que você não conseguirá. Eu disse que ninguém da turma conseguiu. Você não precisa achar que é mais inteligente do que qualquer outro. Não teremos nossa nota baseada nesse item, pois eles mesmos [os professores] não acreditam que vamos encontrar a solução. Ouvi o professor Bowen dizer à Srª Andrews que não haveria sequer um estudante na turma capaz de solucioná-lo.

— Ah, é assim? — disse Henry, passando os dedos como um pente entre os cabelos e olhando detidamente para a longa fila de números em sua lousa. — É certo que não consegui ainda, embora tenha tentado por todas as maneiras que posso imaginar. Não sei se valeria a pena tentar uma vez mais...

— É evidente que não! Este é justamente um dos antigos problemas-armadilha que ninguém é capaz de solucionar. Sendo assim, guarde suas coisas e vamos. Sei que os rapazes estão perdendo a paciência por estarmos tão atrasados.

Muitos sentem-se como gafanhotos diante dos problemas, quando poderiam facilmente solucioná-los se tivessem fé em Deus e autoconfiança

Acontece que a prima Carol estava na biblioteca que dava para a sala de jantar. Ela era uma garota de 17 anos e seu primo de 13 anos a admirava profundamente. Conheciam-se há três semanas e já eram os melhores amigos. Ele considerava a boa opinião dela semelhante à de seu pai e de sua mãe.

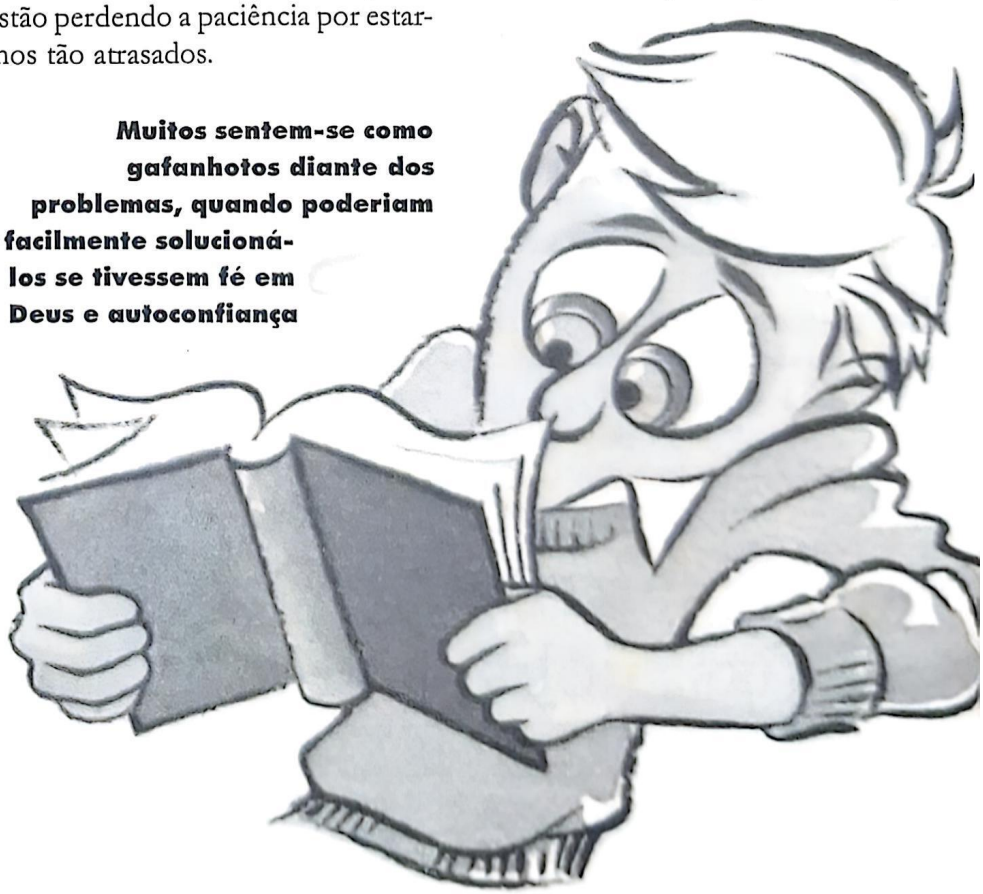
Naquele momento o rosto dela apareceu na porta e ela disse no mais doce e gentil dos tons:

— E lá nós vimos os gigantes.

Tony começou a tirar da boca os rolinhos de papel e levantar-se do braço da cadeira, mas o rosto de Carol desapareceu e os meninos ouviram-na abrir a porta da frente e sair. Henry corou até à raiz dos cabelos.

— O que foi que ela disse? — perguntou Tony com os olhos arregalados de espanto.

— Oh, não se importe pelo que ela disse! Ela falou para mim. Veja, Tony, acho melhor você apressar-se e ir dizer aos rapazes que eu não pos-



Deus deseja contar com gigantes espirituais, que dêem sua contribuição para a disseminação da luz de Cristo

so ir. Eles não precisam mais ficar esperando por mim. Não adianta ficar só falando. Vou conseguir a solução deste problema, nem que seja preciso ficar aqui sentado a noite inteira. Não sou um gafanhoto e isto precisa ser resolvido!

— Oh! Tem certeza? Acho que isso não é justo! — resmungou Tony. — Não vai haver nem metade da diversão sem você e... você tinha até começado a guardar seus livros!

— Sim, eu sei. Mas não vou sair agora. E diga que não esperem por mim. Vá andando e diga aos rapazes que eu sinto muito, mas não é minha culpa. É o velho gigante que está neste problema tentando abater-me, mas ele não poderá vencer-me. Não me sinto um gafanhoto, nem um pouquinho.

— Diga-me — perguntou Tony — o que os gigantes têm que ver com esse problema? Ela disse algo sobre gigantes...

— Eles não têm nada que ver com isso — disse Henry com energia — e eu vou provar que não têm mesmo. Agora vá, Tony. Seja um bom camarada e deixe-me sozinho. Tenho uma batalha a travar.

Tony grunhiu, resmungou e saiu. Na manhã seguinte, justamente à hora da chamada oral, quando estavam entrando os alunos da classe de aritmética, alguns visitantes foram anunciados.

— Que sorte! — cochichou Tony. — Em qualquer outra manhã deste período letivo eu estaria pronto para eles. Você sabia que eles viriam, Henry?

Ele não sabia e, ao ver quem eram os visitantes, ficou surpreso. Seu pai e sua prima Carol entraram com um estranho de boa aparência que, conforme informação que correu pela sala de aula, tratava-se do juiz Dennison, vindo da cidade de Buffalo. Ele havia freqüentado aquela escola quando era garoto. Logo veio o diretor Bowen, que falou com os visitantes por alguns momentos; em seguida todos tomaram seus assentos e ali permaneceram durante uma hora inteira. A aula prosseguiu normalmente até que chegou a vez de ser solucionado o problema fatal de número 39. Tony foi convidado a dirigir-se ao quadro-negro para resolvê-lo.

— Não posso, Srª Andrews — disse ele. — Eu tentei mais de cinqüenta vezes chegar a uma solução e cada vez de um modo diferente, sem ao menos me aproximar da resposta.

— Que lamentável! — disse a Srª Andrews fazendo esforço para não rir. — Se você não tivesse tentado diversos métodos, mas trabalhado com interesse em apenas um deles, teria feito melhor.

Então ela convidou outro garoto que estava perto de Tony, porém não obteve melhor resultado. Havia uma longa fileira de olhos baixos e faces ruborizadas. Alguns dos estudantes confessaram que nem mesmo tentaram solucionar o problema, pois fo-

ram desencorajados pelos outros.

— Não há mais ninguém disposto a ir ao quadro — perguntou a Srª Andrews — pelo menos para iniciar e prosseguir até onde puder?

Nesse exato momento ela dirigiu seu olhar para Henry Hamling e falou-lhe: Você iria, Henry?

E ele foi. Profundo silêncio reinava na classe. Todos os olhares se dirigiram para o quadro-negro onde os dedos ágeis do garoto seguravam o bastão de giz. Com que rapidez ele escrevia! Será que ele multiplicou certo? Não... Sim! Estava correto! Oh, mas ele se equivocou na subtração... Não, ele acertou de novo! Cada algarismo estava correto. Bem, agora ele chegou ao ponto em que ninguém soube como prosseguir. Mas ele sabia! Sem parar ou confundir-se ele continuou até o último algarismo que escreveu com um floreio enfático. Mais que isso, ele sabia explicar como e por que havia feito assim.

"Não sou um gafanhoto e isto precisa ser resolvido!"

Quando ele retornou para o seu lugar, a classe admirada, cuja honra ele havia salvo, irrompeu em aplausos que a professora sorridente não tentou interromper.

— Acho que devemos um voto de agradecimento ao Henry — disse ela. — Confesso que estou surpresa e ao mesmo tempo contente pelo seu trabalho. Eu achava que nenhum de vocês conseguiria chegar à solução. Na verdade eu lhes dei esse problema mais como um teste de paciência para ver se alguém chegaria ao final. Mas, lembrem-se de que eu lhes dei permissão para que procurassem auxílio, caso fracassassem. Você nos diria, Henry, se teve a ajuda de alguém?

— Sim — disse Henry. — Minha prima Carol ajudou-me.

Então a prima Carol de repente começou a rir.

— Não tenho a menor idéia do que ele quer dizer — disse ela claramente. — Estou muito longe de tê-lo ajudado, pois eu mesma tentei sozinha chegar à solução desse problema e fracassei.

"E lá nós vimos os gigantes"

Novamente levantou-se um rumor pela sala, mas foi subitamente interrompido para se ouvir o que Henry estava dizendo.

— Mesmo assim ela me ajudou — disse decididamente.

Então, percebendo que devia uma explicação, acrescentou sério:

— Sabe, estivemos conversando sobre gigantes e gafanhotos na noite anterior e eu disse para mim mesmo que não sou um gafanhoto de maneira nenhuma. Entretanto, não havia pensado nesse problema como um gigante. Eu estava a ponto de desistir quando a prima Carol veio à porta e falou qualquer coisa a respeito dos gigantes. Então decidi tentar mais uma vez chegar à solução.

Alguns dos alunos apenas olhavam, completamente confusos. No rosto do pai de Henry havia um largo sorriso.

— Acho que os estudantes de História do Antigo Testamento tiveram vantagem aqui hoje — disse ele.

— Henry — falou a Srª Andrews. — Você gostaria de dizer-nos quanto tempo trabalhou nesse problema?

— Comecei às seis horas e terminei justamente quando o relógio marcava as onze.

Era inútil impedir que a classe animada aplaudisse. Todos sentiam que sua falha havia sido esquecida diante da vitória de Henry.

O Sr. Hamlin e o juiz Dennison continuaram conversando depois da aula.

— Sabe o que eu mais apreciei nessa história? Foi o fato de ele ter mencionado o auxílio da prima — disse o juiz Dennison. — Ele teve muita coragem para manter-se ocupado na resolução daquele problema e isso "queima os miolos". Mas aquele simples toque [mencionando a colaboração da prima] mostrando que ele não aceitaria a menor partícula de honra que não lhe pertencesse, foi o que me cativou. Você tem motivos para estar orgulhoso de seu filho, Sr. Hamlin. ■

Para aqueles que confiam em Deus, "o céu é o limite"